

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

# **Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno Em Municípios Brasileiros**

Situação do Aleitamento Materno em 227 municípios brasileiros

Brasília - DF  
2010



Ministério  
da Saúde



# LISTA DE FIGURAS

---

- Figura 1.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Norte. 15
- Figura 2.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Nordeste. 16
- Figura 3.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Centro-Oeste. 17
- Figura 4.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Sudeste. 20
- Figura 5.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Sul. 20
- Figura 6.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios do Estado do Acre e Pará, 2008. 22
- Figura 7.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe, 2008. 24
- Figura 8.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios dos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, 2008. 27
- Figura 9.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios do Estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008. 30

**Figura 10.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios do Estado do Paraná e Rio Grande do Sul, 2008. 32

**Figura 11.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do Estado do Acre e Pará, 2008. 34

**Figura 12.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do Estado de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe, 2008. 36

**Figura 13.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do Estado de Goiás e Mato Grosso do Sul, 2008. 38

**Figura 14.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008. 42

**Figura 15.** Prevalência de crianças menores de 6 meses que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do estado do Paraná e Rio Grande do Sul, 2008. 44

**Figura 16.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado do Acre e Pará, 2008. 46

**Figura 17.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe, 2008. 48

**Figura 18.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado de Goiás e Mato Grosso do Sul, 2008. 50

**Figura 19.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008. 54

**Figura 20.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado do Paraná e Rio Grande do Sul, 2008. 56

# LISTA DE QUADROS

---

**Quadro 1.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Norte, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008. 14

**Quadro 2.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Nordeste, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008. 15

**Quadro 3.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Centro-Oeste, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008. 17

**Quadro 4.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Sudeste, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008. 18

**Quadro 5.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Sul, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008. 20

# LISTA DE TABELAS

---

**Tabela 1.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os estados e municípios da região Norte, 2008. 21

**Tabela 2.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os estados e municípios da região Nordeste, 2008. 23

**Tabela 3.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os Estados e municípios da região Centro - Oeste, 2008. 26

**Tabela 4.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os Estados e municípios da região Sudeste, 2008. 28

**Tabela 5.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os Estados e municípios da região Sul, 2008. 32

**Tabela 6.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Norte, 2008. 33

**Tabela 7.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Nordeste, 2008. 35

**Tabela 8.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Centro-Oeste, 2008. 38

**Tabela 9.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Sudeste, 2008. 39

**Tabela 10.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Sul, 2008. 43

**Tabela 11.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Norte, 2008. 45

**Tabela 12.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Nordeste, 2008. 47

**Tabela 13.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Centro - Oeste, 2008. 50

**Tabela 14.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Sudeste, 2008. 41

**Tabela 15.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Sul, 2008. 55

**Tabela 16.** Interpretação dos indicadores de AM segundo parâmetros da OMS, 2008. 57

# SUMÁRIO

---

APRESENTAÇÃO .....	08
METODOLOGIA .....	11
RESULTADOS .....	14
1. Participação dos municípios na pesquisa .....	14
2. Análise dos indicadores de aleitamento materno .....	21
<i>Aleitamento materno na primeira hora de vida</i> .....	21
Região Norte .....	21
Região Nordeste .....	23
Região Centro-Oeste .....	26
Região Sudeste .....	28
Região Sul .....	32
<i>Aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses</i> .....	33
Região Norte .....	33
Região Nordeste .....	35
Região Centro-Oeste .....	38
Região Sudeste .....	39
Região Sul .....	43
<i>Aleitamento materno de 9-12 meses</i> .....	45
Região Norte .....	45
Região Nordeste .....	47
Região Centro-Oeste .....	50
Região Sudeste .....	51
Região Sul .....	55
3. Análise da situação do aleitamento materno nos municípios brasileiros, segundo parâmetros propostos pela OMS .....	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	58

# APRESENTAÇÃO

---

O aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. Recomenda-se o aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida<sup>1</sup>.

A promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é uma das linhas de cuidado prioritárias da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno/ DAPES/ SAS do Ministério da Saúde. Faz parte do elenco de estratégias para a redução da mortalidade infantil, compromisso assumido pelo Brasil em nível internacional (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) e nacional, por meio do Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, Pacto pela Vida, Programa Mais Saúde. Recentemente, foi firmado o Termo de Compromisso entre o governo federal e os governos estaduais (estados da Região Nordeste e Amazônia Legal), como estratégia de redução das desigualdades regionais.

Graças a pesquisas de âmbito nacional é possível constatar que, desde a implantação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, no início da década de 80, os índices de aleitamento materno no País vêm aumentando gradativamente, mas ainda encontram-se aquém do considerado satisfatório<sup>2,3,4</sup>.

---

<sup>1</sup> Jones G, Steketee RW, Black RE, Bhutta ZA, Morris SS, Bellagio Child Survival Study Group. How many child deaths can we prevent this year? *Lancet* 2003; 362: 65-71.

<sup>2</sup> Venancio SI, Monteiro CA. A evolução da prática da amamentação nas décadas de 70 e 80. *Rev Bras Epidemiol* 1998; 1:40-9.

<sup>3</sup> Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil. Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde. Rio de Janeiro: BEMFAM; 1997. p.125-38.



Em 1999, o Ministério da Saúde coordenou um inquérito sobre amamentação durante a campanha nacional de vacinação em todas as capitais brasileiras (exceto o Rio de Janeiro). Essa pesquisa trouxe contribuições importantes para a análise da situação da amamentação no País e para a formulação de políticas no âmbito dos estados e regiões analisadas<sup>5</sup>. Passados quase 10 anos, era inadiável a realização de um novo inquérito para verificar a situação atual e a evolução da amamentação e da alimentação complementar no País, dando subsídios para uma avaliação dos avanços ocorridos e planejamento das ações.

Assim, foi realizada, em outubro de 2008, a II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal – PPAM/Capitais e DF. O estudo foi financiado pelo Ministério da Saúde por meio de convênio firmado junto à Fiocruz, e coordenado por uma equipe composta por pesquisadores do Instituto de Saúde da SES/SP e da Área Técnica de Saúde da Criança do MS.

Trata-se, portanto, da segunda pesquisa de âmbito nacional sobre aleitamento materno realizada pelo MS com a mesma metodologia, segundo a qual um questionário sobre práticas alimentares no primeiro ano de vida é aplicado em amostras representativas das capitais e DF, no momento da campanha de multivacinação.

A realização da pesquisa foi possível graças ao apoio do Programa Nacional de Imunização, do envolvimento das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e, em vários estados, de parcerias com as universidades.

Todas as capitais realizaram o inquérito e, em vários estados, houve adesão de outros municípios. Assim, o estudo, na sua íntegra, contou com a participação de 266 municípios e aproximadamente 120.000 crianças menores de um ano de todo

---

<sup>4</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. p.195-212.

<sup>5</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

o País. A situação do aleitamento materno e da alimentação complementar nas capitais e DF foi objeto de publicação do Ministério da Saúde<sup>6</sup>, e lançada por ocasião da Semana Mundial da Amamentação de 2009. Este relatório apresenta informações sobre 227 municípios que participaram da pesquisa em 2008 e inseriram seus dados no sistema on-line desenvolvido para esse fim.

Os dados coletados fornecem informações sobre as diferentes modalidades de aleitamento materno. Espera-se que eles forneçam subsídios para o planejamento e avaliação da Política Nacional de Aleitamento Materno em todas as esferas de gestão (federal, estadual e municipal), e também de ações de grupos e organizações não governamentais que atuam na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

---

<sup>6</sup> Ministério da Saúde. II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília. 2009.

# METODOLOGIA

---

Neste relatório estão contemplados todos os municípios que realizaram a II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno e inseriram seus dados no sistema on-line.

A publicação do Ministério da Saúde “II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e DF” contém a descrição detalhada de todos os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa<sup>6</sup>.

Os municípios receberam capacitação para a realização do inquérito na segunda fase da campanha de vacinação de 2008. Essa capacitação, para as capitais, ocorreu em três oficinas macro-regionais organizadas pelo Ministério da Saúde e, para os demais municípios, em treinamentos organizados pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

Segundo o acordo firmado entre a Área Técnica de Saúde da Criança/MS e as Secretarias Estaduais de Saúde, ficou estabelecido que as Secretarias Estaduais definiriam as estratégias de envolvimento de outros municípios na pesquisa, mas com prioridade à participação das capitais. Dessa forma, a adesão dos municípios em cada Estado se deu de forma espontânea sem a pretensão de que esse envolvimento resultasse em um inquérito representativo da situação de cada estado ou macro-região.

É importante ressaltar que todos os municípios realizaram a pesquisa segundo a mesma proposta metodológica. Para tal, os técnicos das Secretarias Estaduais foram preparados para os treinamentos locais, o modelo de capacitação dos municípios foi padronizado e o material de apoio foi desenvolvido para os coordenadores municipais da pesquisa e para a capacitação dos entrevistadores.

Para os municípios grandes (todas as capitais e aqueles municípios com população de menores de um ano vacinada na campanha de 2007, superior a 4.000 crianças), foram definidas amostras por conglomerados em dois estágios<sup>7</sup>.

A coleta dos dados ocorreu por ocasião da segunda fase da campanha de vacinação de 2008, sendo entrevistados os acompanhantes das crianças menores de um ano, segundo os planos amostrais (nos municípios grandes) ou em sua totalidade, nos municípios de pequeno porte.

A digitação dos dados foi realizada pelos técnicos municipais no aplicativo desenvolvido para a pesquisa, o qual possibilita a obtenção de relatórios com indicadores sobre as práticas de alimentação infantil propostos pela OMS<sup>8</sup>. O sistema permite aos municípios ter acesso ao seu relatório, aos estados o acesso aos relatórios dos municípios de sua abrangência, e ao Ministério da Saúde o acesso aos relatórios de todos os municípios que digitaram os dados da pesquisa.

Para a análise dos dados deste relatório, o banco de dados com as informações de todos os municípios foi exportado para o programa SPSS 16.0. A exportação dos dados do aplicativo ocorreu no mês de outubro de 2009, portanto foram analisadas as informações registradas pelos municípios até essa data.

A análise do aleitamento materno seguiu as recomendações da OMS<sup>8</sup>, em relação à alimentação da criança nas 24 horas que antecederam a pesquisa:

- Aleitamento Materno Exclusivo (AME): a criança recebeu somente leite materno sem quaisquer outros alimentos, líquidos ou sólidos, exceto medicamentos;
- Aleitamento Materno (AM): a criança recebeu leite materno, independentemente de ter recebido ou não outros alimentos, de qualquer natureza.
- Aleitamento materno na primeira hora de vida: a criança foi amamentada logo após o nascimento, na primeira hora de vida.

---

<sup>7</sup> Silva NN. Amostragem Probabilística: um curso introdutório. São Paulo: EDUSP, 1998

<sup>8</sup> World Health Organization. Indicators for assessing infant and young child feeding practices: conclusions of a consensus meeting held 6–8 November 2007 in Washington D.C., USA, 2008.

Neste relatório optou-se por apresentar os resultados de três indicadores de aleitamento materno:

**1. Aleitamento materno na primeira hora de vida: proporção de crianças menores de 12 meses que foram amamentadas na primeira hora de vida.**

Crianças menores de 12 meses amamentadas na 1º hora de vida

---

Total de crianças menores de 12 meses

**2. Aleitamento materno exclusivo: proporção de crianças de 0-6 meses que foram amamentadas de forma exclusiva nas 24 horas que antecederam a pesquisa.**

Crianças menores de 6 meses amamentadas de forma exclusiva

---

Total de crianças menores 6 meses

**3. Aleitamento materno: proporção de crianças de 9 |-12 meses que receberam leite materno (independentemente de outros alimentos) nas 24 horas que antecederam a pesquisa.**

Crianças de 9 |-12 meses amamentadas

---

Total de crianças de 9 |-12 meses

Neste estudo, o indicador AM em crianças de 9 a 12 meses foi utilizado como indicador de continuidade do AM. A OMS recomenda, para o cálculo desse indicador, a proporção de crianças de 12 a 15,9 meses amamentadas, mas como a pesquisa incluiu apenas crianças menores de um ano, optou-se por utilizar a faixa etária de 9 a 12 meses.

# RESULTADOS

## 1. Participação dos municípios na pesquisa

Os Quadros 1 a 5 apresentam a relação dos 227 municípios que realizaram a pesquisa em 2008 e finalizaram a digitação dos dados, nas cinco macro-regiões do País, com o total de 120.125 crianças menores de um ano incluídas no estudo.

**Quadro 1.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Norte, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008.

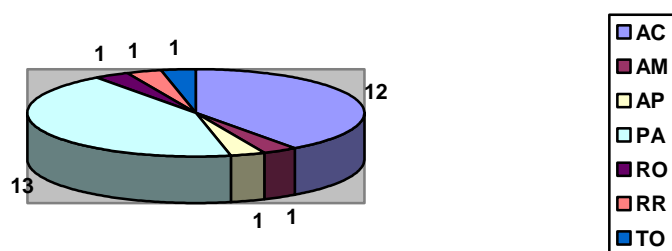
Região Norte	Municípios	n
<b>AC (12)</b>	Rio Branco*	581
	Acrelândia	128
	Assis Brasil	83
	Brasiléia	136
	Bujari	56
	Cruzeiro do Sul	444
	Epitaciolândia	108
	Feijó	181
	Jordão	46
	Plácido de Castro	107
	Sena Madureira	71
	Tarauacá	106
	<b>AM (1)</b>	Manaus*
<b>AP (1)</b>	Macapá*	1335
<b>PA (13)</b>	Belém*	1810
	Abaetetuba*	1001
	Ananindeua*	1119
	Bragança*	469
	Breves	276
	Cametá*	311
	Castanhal*	635
	Itaituba	592
	Marabá*	822
	Marituba*	575
	Paragominas*	838
	Parauapebas*	573
	Santarém*	919
<b>RO (1)</b>	Porto Velho*	698
<b>RR (1)</b>	Boa Vista*	1173
<b>TO (1)</b>	Palmas*	1003

\*Municípios que realizaram a pesquisa por amostragem

Na região Norte houve a participação de 23 municípios, além das capitais de todos os estados, totalizando 30 municípios. Os estados do Acre e Pará contribuíram com o maior número de municípios.

Na Figura 1 verifica-se a distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Norte.

**Figura 1.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Norte.



No Quadro 2 verifica-se que na região Nordeste um total de 56 municípios realizaram a pesquisa, incluindo as 9 capitais.

**Quadro 2.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Nordeste, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008.

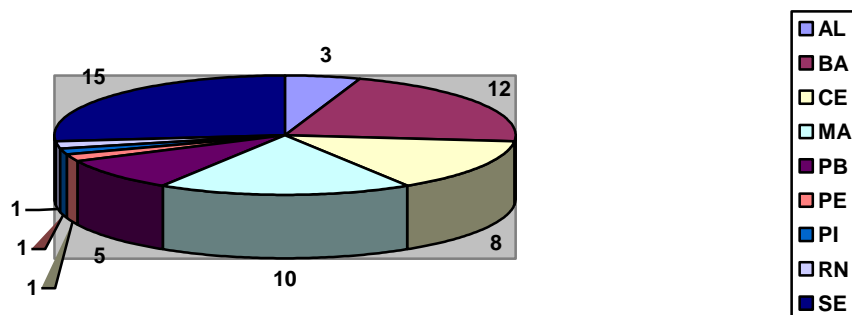
Região Nordeste	Municípios	n
<b>AL (3)</b>	Maceió*	861
	Arapiraca*	743
	Pilar	491
<b>BA (12)</b>	Salvador*	1402
	Bom Jesus da Lapa	487
	Caravelas	264
	Itajuípe	235
	Itapetinga	312
	Jussara	235
	Nova Viçosa	493
	Novo Horizonte	151
	Oliveira dos Brejinhos	313
	Porto Seguro*	696
	Teixeira de Freitas	1420
	Vitória da Conquista*	881
<b>CE (8)</b>	Fortaleza*	1757
	Amontada	520
	Ararendá	124
	Banabuiú	5
	Barreira	216
	Brejo Santo	101
	Itarema	556
	Nova Russas	381

Região Nordeste	Municípios	n
<b>MA (10)</b>	São Luis*	934
	Açailândia*	872
	Balsas	699
	Chapadinha	623
	Itapecuru Mirim	709
	Paço do Lumiar*	443
	Santa Inês	680
	São João do Carú	108
	São José de Ribamar*	645
	Viana	335
<b>PB (5)</b>	João Pessoa*	1008
	Mulungu	97
	Pedra Lavrada	87
	Pedras de Fogo	406
	Picuí	226
<b>PE (1)</b>	Recife*	3119
<b>PI (1)</b>	Teresina*	862
<b>RN (1)</b>	Natal*	1477
<b>SE (15)</b>	Aracajú*	719
	Araúá	209
	Canindé de São Francisco	388
	Cumbe	39
	Estância	563
	General Maynard	27
	Itabaiana	203
	Itaporanga d'Ajuda	149
	Lagarto	1148
	Nossa Senhora Aparecida	34
	Riachão do Dantas	296
	Santo Amaro das Brotas	77
	São Cristóvão	40
	Siriri	136
	Tomar do Geru	201

\*Municípios que realizaram a pesquisa por amostragem

Na Figura 2 verifica-se a participação dos municípios segundo os estados da região Nordeste. Os estados de Sergipe, Bahia e Maranhão tiveram adesão de um número maior municípios à pesquisa.

**Figura 2.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Nordeste.





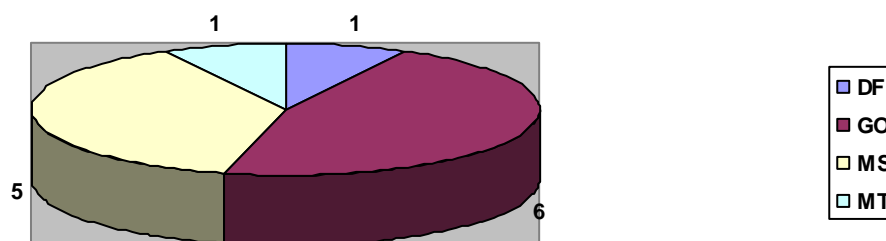
O Quadro 3 apresenta a relação dos 13 municípios que realizaram a pesquisa na região Centro-Oeste. O estado de Goiás contou com um número maior de municípios, conforme se verifica na Figura 3.

**Quadro 3.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Centro-Oeste, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008.

Região Centro-Oeste	Municípios	n
<b>DF (1)</b>	Brasília*	1469
<b>GO (6)</b>	Goiânia*	1176
	Ceres	161
	Itumbiara	345
	Jataí	699
	Morrinhos	306
	Senador Canedo	484
<b>MS (5)</b>	Campo Grande*	1166
	Corumbá	904
	Dourados	1068
	Jardim	306
	Três Lagoas	926
<b>MT (1)</b>	Cuiabá*	786

\*Municípios que realizaram a pesquisa por amostragem

**Figura 3.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Centro-Oeste.



A região Sudeste apresentou o maior número de municípios envolvidos na pesquisa. Em São Paulo houve participação de 77 municípios e no Rio de Janeiro, de 20 municípios. Isso pode ser explicado, pelo menos em parte, pela experiência desses estados na realização de inquéritos sobre aleitamento materno em campanhas de vacinação em anos anteriores. Vale ressaltar que em São Paulo essa estratégia tem sido utilizada por municípios desde 1998.

**Quadro 4.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Sudeste, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008.

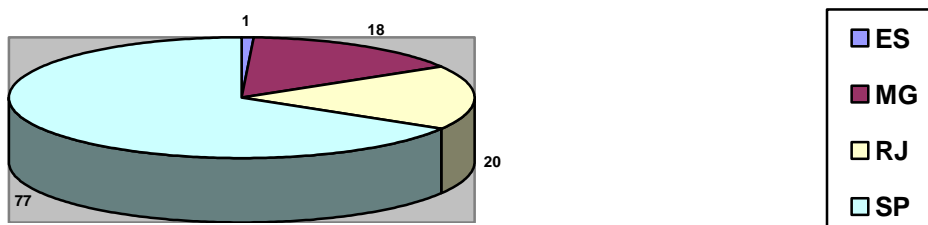
<b>Região Sudeste</b>	<b>Municípios</b>	<b>n</b>
<b>ES (01)</b>	Vitória*	1418
<b>MG (18)</b>	Belo Horizonte*	968
	Alfenas	791
	Bom Despacho	379
	Brasília de Minas	192
	Braúnas	45
	Catas Altas	48
	Congonhas	584
	Itaúna	363
	Jacutinga	252
	Lavras	455
	Luz	124
	Martinho Campos	11
	Pará de Minas	669
	Paracatu	346
	Piumhi	309
	Sabinópolis	177
	Santo Antônio do Monte	213
	Uberlândia*	1260
<b>RJ (20)</b>	Rio de Janeiro*	2621
	Areal	120
	Armação dos Búzios	285
	Barra Mansa*	580
	Cachoeiras de Macacu	575
	Carapebus	171
	Cordeiro	198
	Itaperuna	849
	Macaé*	1200
	Mangaratiba	285
	Mendes	153
	Nova Friburgo	1162
	Petrópolis*	994
	Pirai	233
	Quissamã	220
	Rio das Ostras	1092
	São Gonçalo*	1409
	São Sebastião do Alto	89
	Teresópolis*	695
	Volta Redonda*	715
<b>SP (77)</b>	São Paulo*	1398
	Alumínio	243
	Alvinlândia	45
	Americana	1036
	Anhumas	25
	Apiaí	254
	Arapeí	21
	Assis	621
	Bady Bassitt	132
	Bananal	111
	Barretos	667
	Bastos	185
	Bebedouro	655
	Bernardino de Campos	112
	Cachoeira Paulista	247
	Campinas*	1182
	Cândido Mota	248
	Corumbataí	42

<b>Região Sudeste</b>	<b>Municípios</b>	<b>n</b>
	Cosmópolis	543
	Eldorado	178
	Embu*	1298
	Fernão	13
	Flórida Paulista	134
	Gália	55
	Garça	337
	Glicério	41
	Guaimbé	66
	Guariba	298
	Guarulhos*	1159
	Hortolândia	1499
	Iacri	56
	Ilhabela	291
	Inúbia Paulista	34
	Iperó	231
	Itatiba	872
	Jaboticabal	318
	Jumirim	31
	Laranjal Paulista	184
	Lavrinhas	15
	Louveira	422
	Lucélia	187
	Lutécia	22
	Mariápolis	41
	Marília	223
	Monte Alto	366
	Ocaçu	48
	Óleo	27
	Osvaldo Cruz	173
	Palmital	195
	Pedrinhas Paulista	23
	Peruíbe	582
	Piracicaba*	985
	Pontal	564
	Quintana	51
	Ribeirão Grande	93
	Ribeirão Pires	785
	Ribeirão Preto*	2027
	Rio das Pedras	277
	Salmourão	46
	Salto	875
	Salto Grande	85
	Santa Bárbara d'Oeste	500
	Santa Cruz do Rio Pardo	467
	Santa Isabel	433
	Santos*	841
	São Carlos	1178
	São João da Boa Vista	751
	São José do Rio Pardo	455
	Taboão da Serra*	875
	Taquaritinga	486
	Tarumã	145
	Tietê	441
	Tremembé	163
	Tupã	516
	Várzea Paulista	1213
	Vitória Brasil	14
	Zacarias	4

\*Municípios que realizaram a pesquisa por amostragem

Na Figura 4 verifica-se a participação dos municípios segundo os estados da região Sudeste.

**Figura 4.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Sudeste.



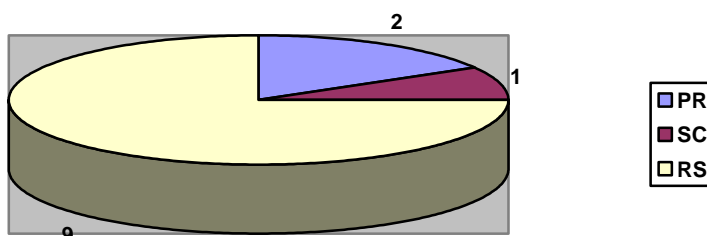
O Quadro 5 apresenta a relação dos 12 municípios que realizaram a pesquisa na região Sul. Nessa região, a maior participação dos municípios ocorreu no Estado de Rio Grande do Sul, conforme se verifica na Figura 5.

**Quadro 5.** Relação dos municípios que participaram da pesquisa na região Sul, segundo estados e número de crianças menores de um ano incluídas na pesquisa. II PPAM, 2008.

Região Sul	Municípios	n
<b>PR (2)</b>	Curitiba*	1099
	Londrina*	770
<b>SC (1)</b>	Florianópolis*	1076
<b>RS (9)</b>	Porto Alegre*	1099
	Cachoeirinha	752
	Canoas*	419
	Estância Velha	341
	Portão	142
	Santa Maria*	932
	Sapucaia do Sul	1015
	Vacaria	450
	Viamão	778

\*Municípios que realizaram a pesquisa por amostragem

**Figura 5.** Distribuição de municípios que participaram da pesquisa segundo os estados da região Sul.



## 2. Análise dos indicadores de aleitamento materno

Os dados dos municípios foram organizados segundo regiões e estados. Nos estados onde houve o envolvimento de outros municípios além da capital, apresentam-se figuras, confeccionadas no programa Excel, que permitem análise comparativa entre os municípios, as respectivas capitais e o Brasil (a situação do “Brasil” refere-se sempre à prevalência do indicador para o conjunto das capitais e DF). Nessas figuras, a linha vertical representa a prevalência do Brasil; as barras à esquerda representam os municípios com prevalências inferiores à média nacional e as barras à direita, por sua vez, as prevalências superiores à média nacional; as capitais são destacadas na primeira barra superior, com cores diferenciadas.

### *Aleitamento materno na primeira hora de vida*

Nessa seção apresenta-se a situação do indicador “Aleitamento materno na primeira hora de vida” segundo as regiões, estados e municípios.

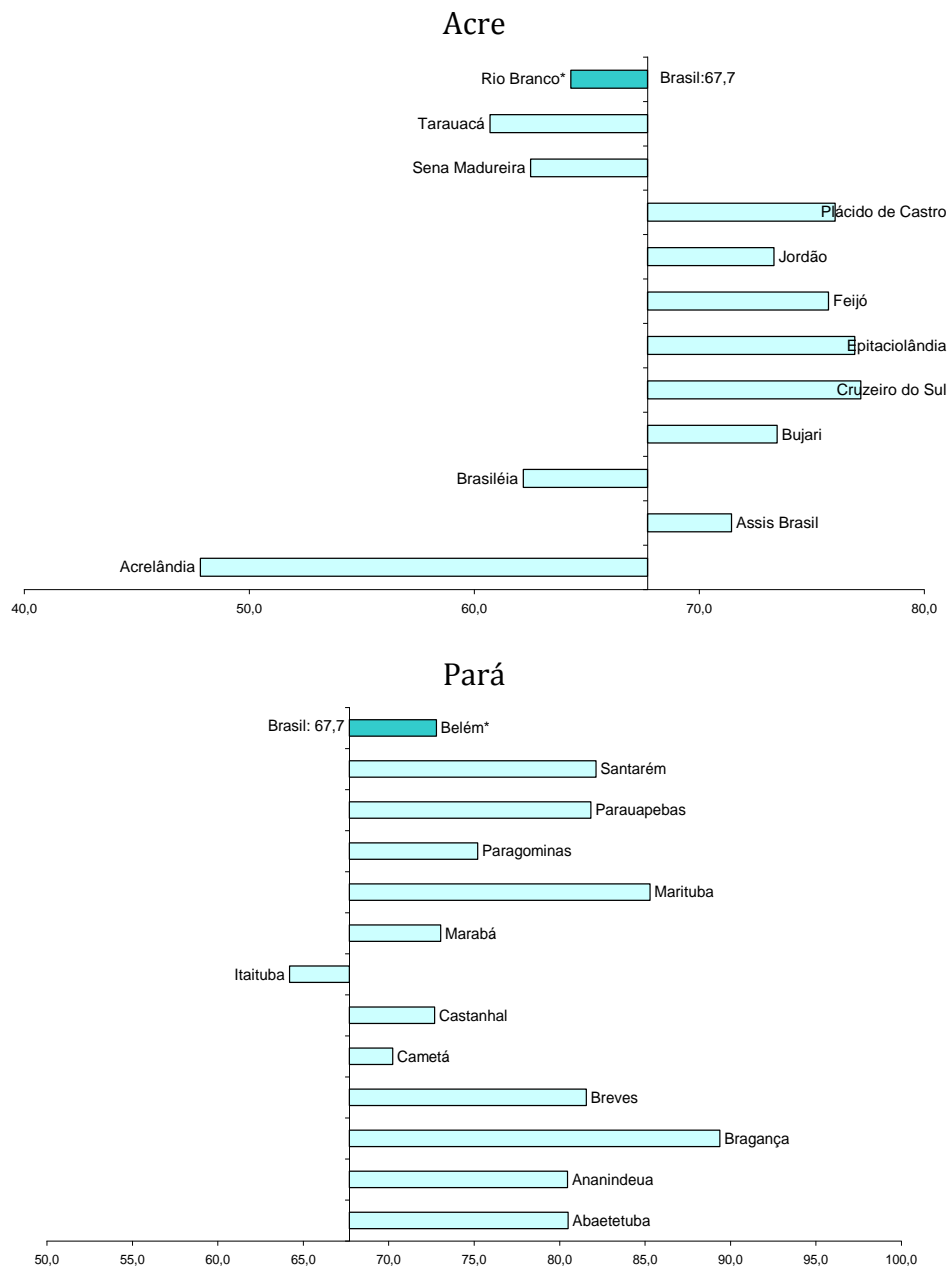
#### Região Norte

**Tabela 1.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os estados e municípios da região Norte, 2008.

Estado	Município	N	Mamou na 1ª hora
AC	Rio Branco	544	64,30
	Acrelândia	115	47,83
	Assis Brasil	77	71,43
	Brasiléia	119	62,18
	Bujari	49	73,47
	Cruzeiro do Sul	355	77,18
	Epitaciolândia	91	76,92
	Feijó	169	75,74
	Jordão	45	73,33
	Plácido de Castro	96	76,04
	Sena Madureira	64	62,50
	Tarauacá	84	60,71
AM	Manaus	1255	71,90
AP	Macapá	1287	75,80
PA	Belém	1736	72,80
	Abaetetuba	887	80,50
	Ananindeua	1024	80,47
	Bragança	424	89,39
	Breves	255	81,57

Estado	Município	N	Mamou na 1ª hora
	Cametá	279	70,25
	Castanhal	597	72,70
	Itaituba	514	64,20
	Marabá	716	73,04
	Marituba	551	85,30
	Paragominas	791	75,22
	Parauapebas	523	81,84
	Santarém	834	82,13
RO	Porto Velho	663	73,80
RR	Boa Vista	1089	77,50
TO	Palmas	931	79,60
<b>BRASIL</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>32206</b>	<b>67,70</b>

**Figura 6.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios do Estado do Acre e Pará, 2008.



Verifica-se que, na região Norte, a maioria dos municípios apresentou prevalências de amamentação na primeira hora de vida superiores à prevalência do Brasil. O município de Bragança – PA apresentou a maior prevalência da região e o município de Acrelândia – AC, a menor. Chama a atenção que, no Pará, a maioria dos municípios, exceto Itaituba, teve prevalências superiores à média nacional.

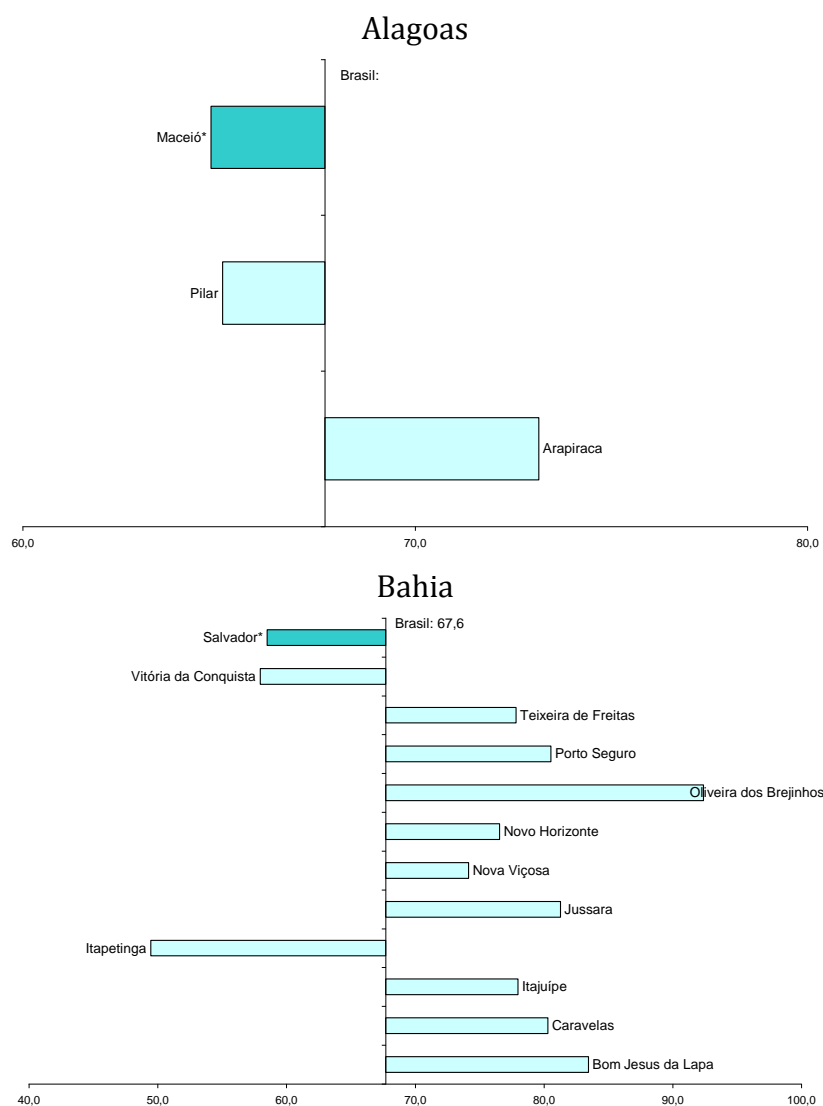
## Região Nordeste

**Tabela 2.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os estados e municípios da região Nordeste, 2008.

Estados	Municípios	N	Mamou na 1ª hora
<b>AL</b>	Maceió	741	64,80
	Arapiraca	663	73,15
	Pilar	464	65,09
<b>BA</b>	Salvador	1349	58,50
	Bom Jesus da Lapa	363	83,47
	Caravelas	259	80,31
	Itajuípe	209	77,99
	Itapetinga	283	49,47
	Jussara	203	81,28
	Nova Viçosa	441	74,15
	Novo Horizonte	145	76,55
	Oliveira dos Brejinhos	263	92,40
	Porto Seguro	637	80,53
	Teixeira de Freitas	1353	77,83
	Vitória da Conquista	816	57,97
<b>CE</b>	Fortaleza	1643	67,60
	Amontada	488	83,40
	Ararendá	121	89,26
	Banabuiú	5	100,00
	Barreira	210	90,48
	Brejo Santo	92	82,61
	Itarema	544	86,03
	Nova Russas	369	92,68
	São Luís	841	83,50
<b>MA</b>	Açailândia	761	69,65
	Balsas	374	83,16
	Chapadinha	538	82,34
	Itapecuru Mirim	572	83,92
	Paço do Lumiar	385	75,58
	Santa Inês	649	70,11
	São João do Carú	103	73,79
	São José de Ribamar	595	76,64
	Viana	304	69,41
<b>PB</b>	João Pessoa	961	76,90
	Mulungu	92	89,73
	Pedra Lavrada	87	85,06
	Pedras de Fogo	391	67,01
	Picuí	206	71,84
<b>PE</b>	Recife	2904	66,80
<b>PI</b>	Teresina	824	79,00
<b>RN</b>	Natal	1368	70,30

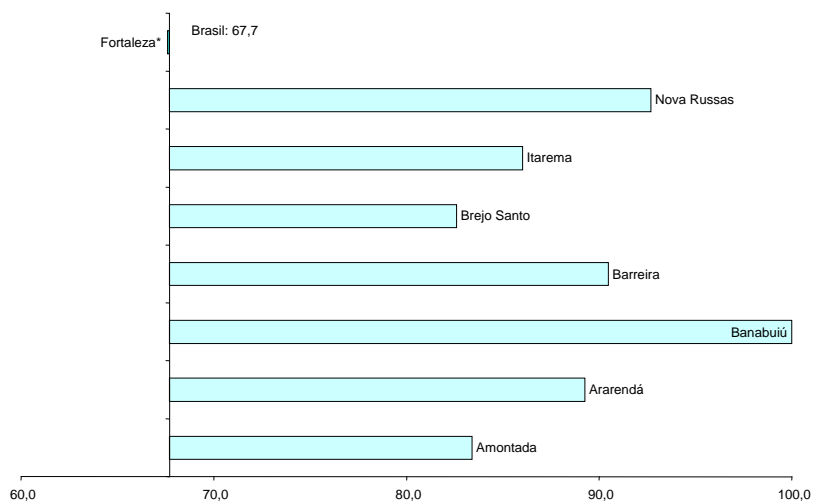
Estados	Municípios	N	Mamou na 1ª hora
SE	Aracajú	672	61,20
	Araúá	201	69,65
	Canindé de São Francisco	368	77,45
	Cumbe	36	77,78
	Estância	506	62,25
	General Maynard	26	88,46
	Itabaiana	166	84,94
	Itaporanga d'Ajuda	146	67,12
	Lagarto	1042	64,68
	Nossa Senhora Aparecida	33	66,67
	Riachão do Dantas	279	82,44
	Santo Amaro das Brotas	74	71,62
	São Cristóvão	38	78,95
	Siriri	129	65,89
	Tomar do Geru	192	89,06
<b>BRASIL</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>32206</b>	<b>67,70</b>

**Figura 7.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe, 2008.

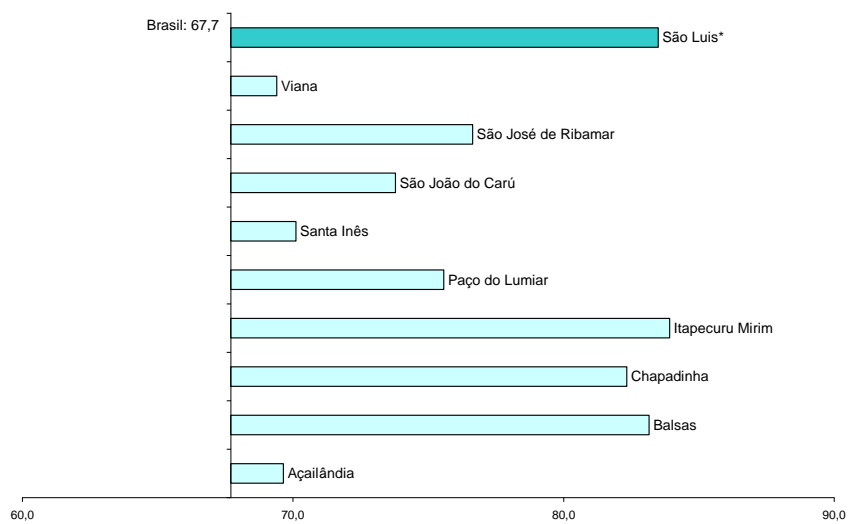




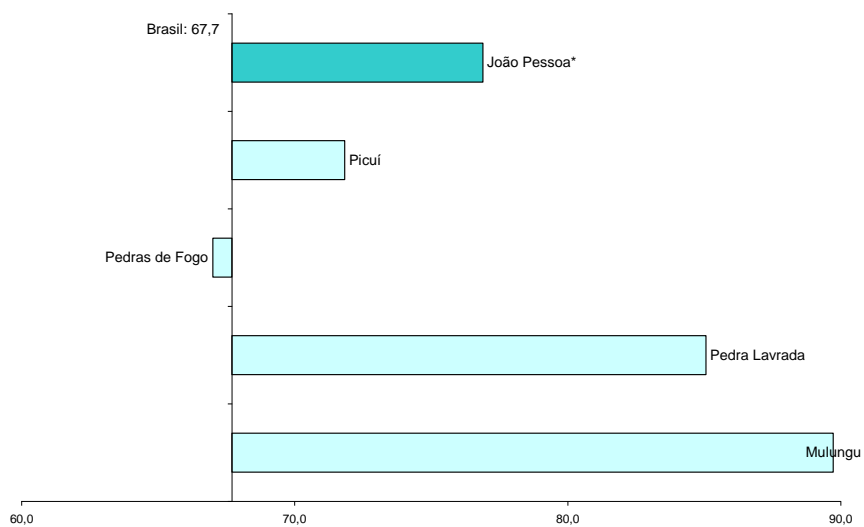
## Ceará



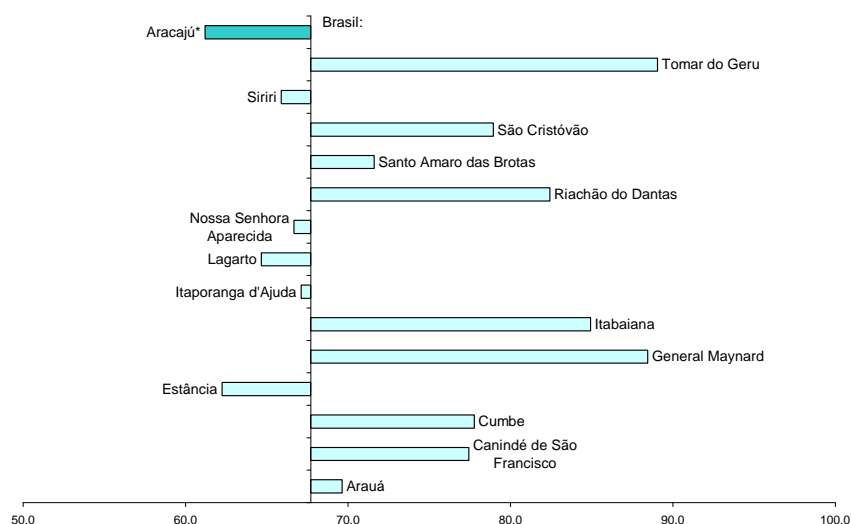
## Maranhão



## Paraíba



## Sergipe



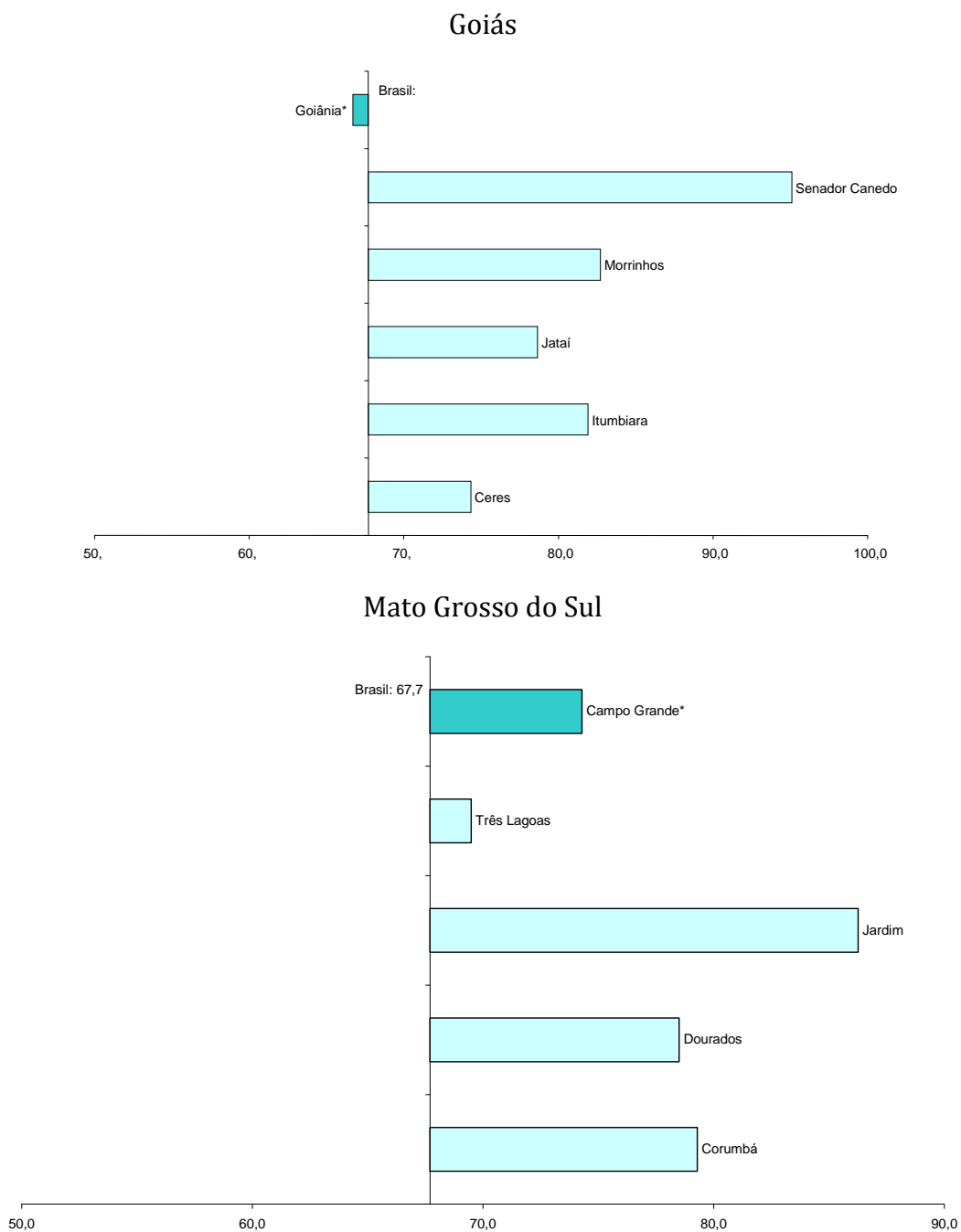
Na região Nordeste a maioria dos municípios apresentaram prevalências de amamentação na primeira hora de vida superiores à prevalência do Brasil. No Maranhão, todos os municípios tiveram prevalências superiores à média nacional e no Ceará e na Paraíba somente Fortaleza (capital) e o município de Pedra de Fogo ficaram abaixo da média do Brasil. Vale ainda destacar que, no Ceará, todos os municípios tiveram médias superiores a 80%. Por outro lado, o município de Itapetinga – BA apresentou a menor prevalência da região (49,5%).

## Região Centro-Oeste

**Tabela 3.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os Estados e municípios da região Centro - Oeste, 2008.

Estados	Municípios	N	Mamou na 1ª hora
<b>DF</b>	Brasília	1391	72,50
<b>GO</b>	Goiânia	1113	66,70
	Ceres	152	74,34
	Itumbiara	321	81,93
	Iataí	623	78,65
	Morrinhos	278	82,73
<b>MS</b>	Senador Canedo	449	95,10
	Campo Grande	1117	74,30
	Corumbá	821	79,29
	Dourados	972	78,50
<b>MT</b>	Jardim	284	86,27
	Três Lagoas	826	69,49
	Cuiabá	722	77,40
<b>BRASIL</b>	(Capitais e DF)	32206	67,70

**Figura 8.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios dos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, 2008.



Na região Centro-Oeste, todos os municípios apresentaram prevalências superiores à média do Brasil, exceto Goiânia. Senador Canedo – GO destaca-se por ter 95% de prevalência de crianças mamando na primeira hora de vida.

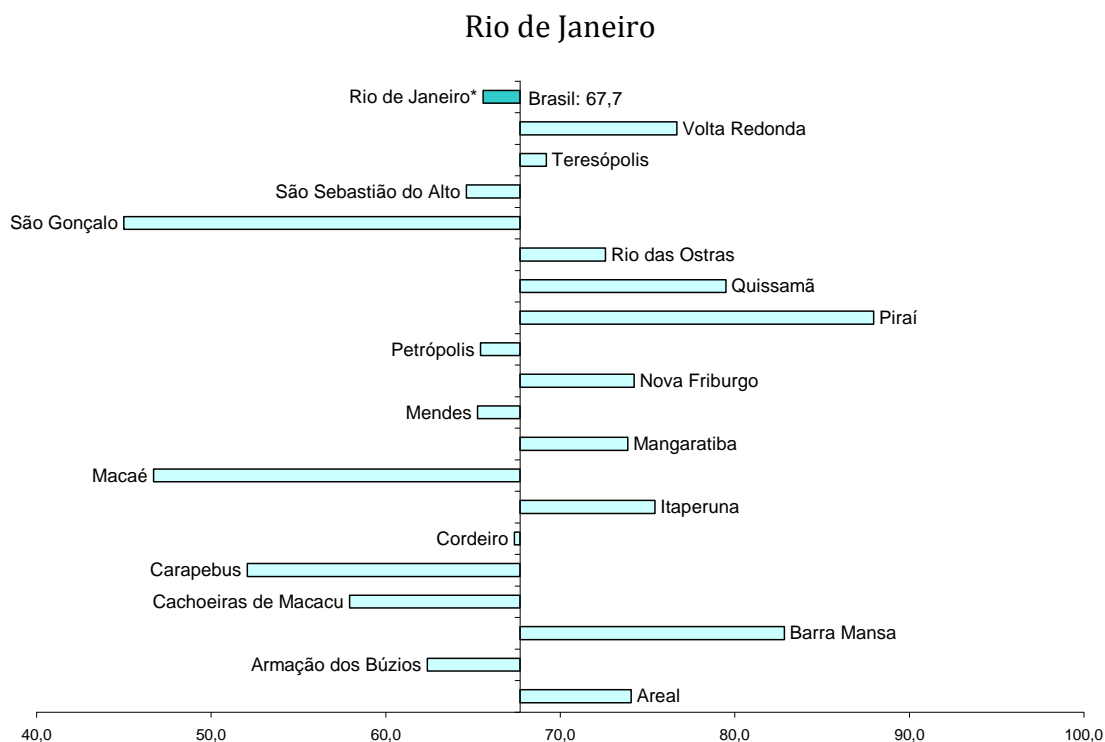
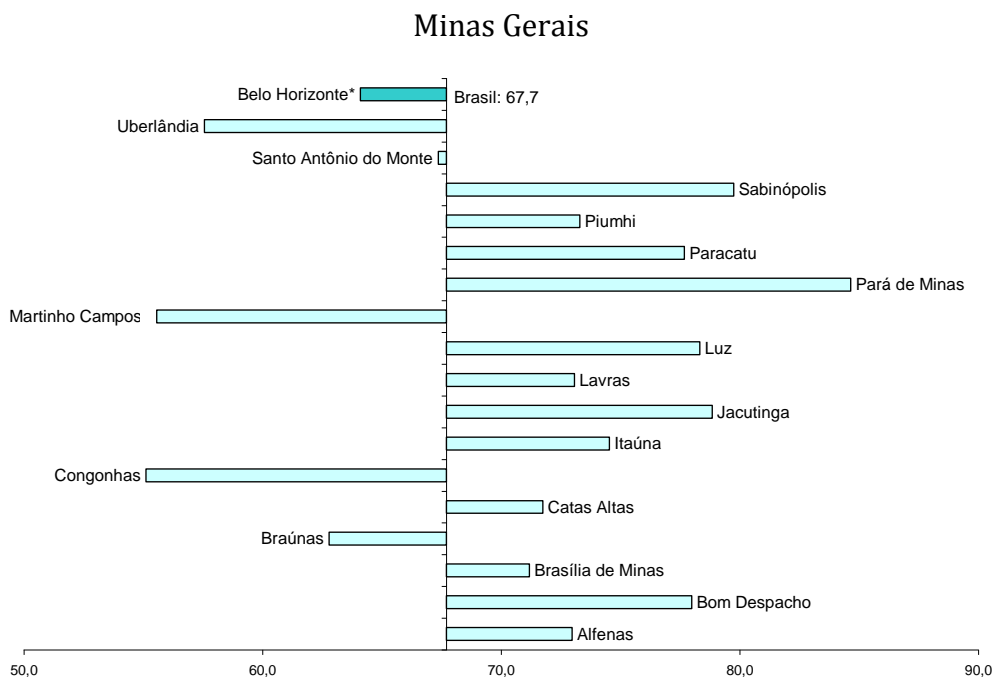
## Região Sudeste

**Tabela 4.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os Estados e municípios da região Sudeste, 2008.

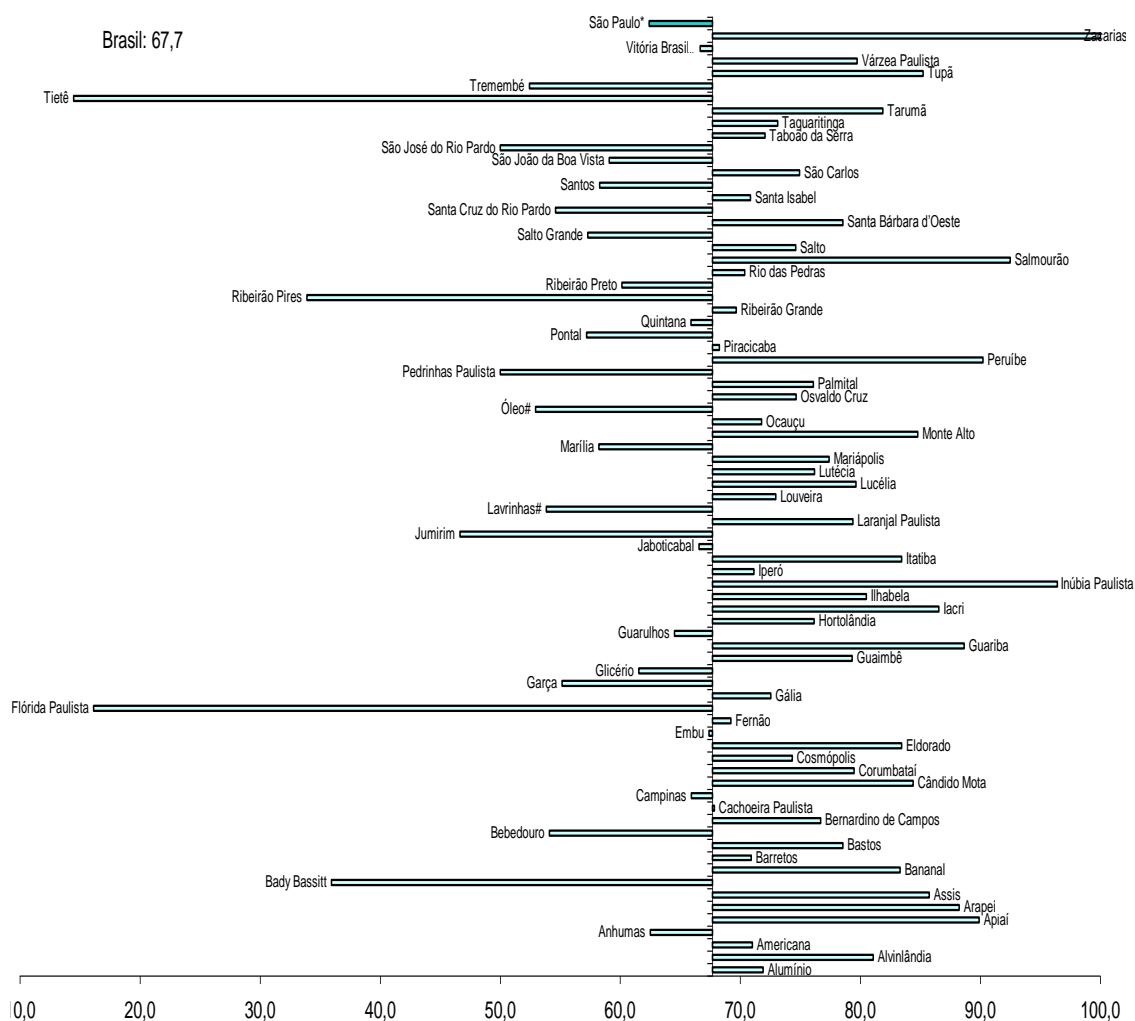
<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>Mamou na 1ª hora</b>
<b>ES</b>	Vitória	1308	72,80
<b>MG</b>	Belo Horizonte	908	64,01
	Alfenas	751	72,97
	Bom Despacho	359	77,99
	Brasília de Minas	177	71,19
	Braúnas	43	62,79
	Catas Altas	46	71,74
	Congonhas	528	55,11
	Itaúna	318	74,53
	Jacutinga	241	78,84
	Lavras	401	73,07
	Luz	120	78,33
	Martinho Campos	9	55,56
	Pará de Minas	619	84,65
	Paracatu	300	77,67
	Piumhi	292	73,29
	Sabinópolis	158	79,75
	Santo Antônio do Monte	190	67,37
	Uberlândia	1131	57,56
<b>RJ</b>	Rio de Janeiro	2461	65,60
	Areal	108	74,07
	Armação dos Búzios	258	62,40
	Barra Mansa	542	82,84
	Cachoeiras de Macacu	523	57,93
	Carapebus	144	52,08
	Cordeiro	187	67,38
	Itaperuna	753	75,43
	Macaé	1094	46,71
	Mangaratiba	245	73,88
	Mendes	144	65,28
	Nova Friburgo	1067	74,23
	Petrópolis	920	65,43
	Piraí	216	87,96
	Quissamã	205	79,51
	Rio das Ostras	960	72,60
	São Gonçalo	1322	45,01
	São Sebastião do Alto	82	64,63
	Teresópolis	653	69,22
	Volta Redonda	656	76,68
<b>SP</b>	São Paulo	1304	62,40
	Alumínio	210	71,90
	Alvinlândia	37	81,08
	Americana	911	71,02
	Anhumas	24	62,50
	Apiaí	228	89,91
	Arapeí	17	88,24
	Assis	568	85,74
	Bady Bassitt	128	35,94
	Bananal	90	83,33
	Barretos	574	70,91
	Bastos	168	78,57
	Bebedouro	575	54,09
	Bernardino de Campos	103	76,70
	Cachoeira Paulista	196	67,86
	Campinas	1086	65,93

<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>Mamou na 1ª hora</b>
	Cândido Mota	218	84,40
	Corumbataí	39	79,49
	Cosmópolis	495	74,34
	Eldorado	157	83,44
	Embu	1166	67,41
	Fernão	13	69,23
	Flórida Paulista	124	16,13
	Gália	51	72,55
	Garça	290	55,17
	Glicério	39	61,54
	Guaimbê	58	79,31
	Guariba	282	88,65
	Guarulhos	1034	64,51
	Hortolândia	1305	76,17
	Iacri	52	86,54
	Ilhabela	272	80,51
	Inúbia Paulista	28	96,43
	Iperó	208	71,15
	Itatiba	779	83,44
	Jaboticabal	299	66,56
	Jumirim	30	46,67
	Laranjal Paulista	160	79,38
	Lavrinhas	13	53,85
	Louveira	381	72,97
	Lucélia	167	79,64
	Lutécia	21	76,19
	Mariápolis	35	77,40
	Marília	182	58,24
	Monte Alto	329	84,80
	Ocaçu	39	71,79
	Óleo	17	52,94
	Osvaldo Cruz	150	74,67
	Palmital	184	76,09
	Pedrinhas Paulista	18	50,00
	Peruíbe	531	90,21
	Piracicaba	911	68,28
	Pontal	493	57,20
	Quintana	44	65,91
	Ribeirão Grande	89	69,66
	Ribeirão Pires	690	33,91
	Ribeirão Preto	1874	60,14
	Rio das Pedras	260	70,38
	Salmourão	40	92,50
	Salto	788	74,62
	Salto Grande	82	57,32
	Santa Bárbara d'Oeste	466	78,54
	Santa Cruz do Rio Pardo	423	54,61
	Santa Isabel	391	70,84
	Santos	729	58,30
	São Carlos	1081	74,93
	São João da Boa Vista	677	59,08
	São José do Rio Pardo	414	50,00
	Taboão da Serra	730	72,05
	Taquaritinga	454	73,13
	Tarumã	138	81,88
	Tietê	421	14,49
	Tremembé	143	52,45
	Tupã	474	85,23
	Várzea Paulista	1090	79,72
	Vitória Brasil	9	66,67
	Zacarias	2	100,00
<b>BRASIL</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>32206</b>	<b>67,70</b>

**Figura 9.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios do Estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008.



## São Paulo



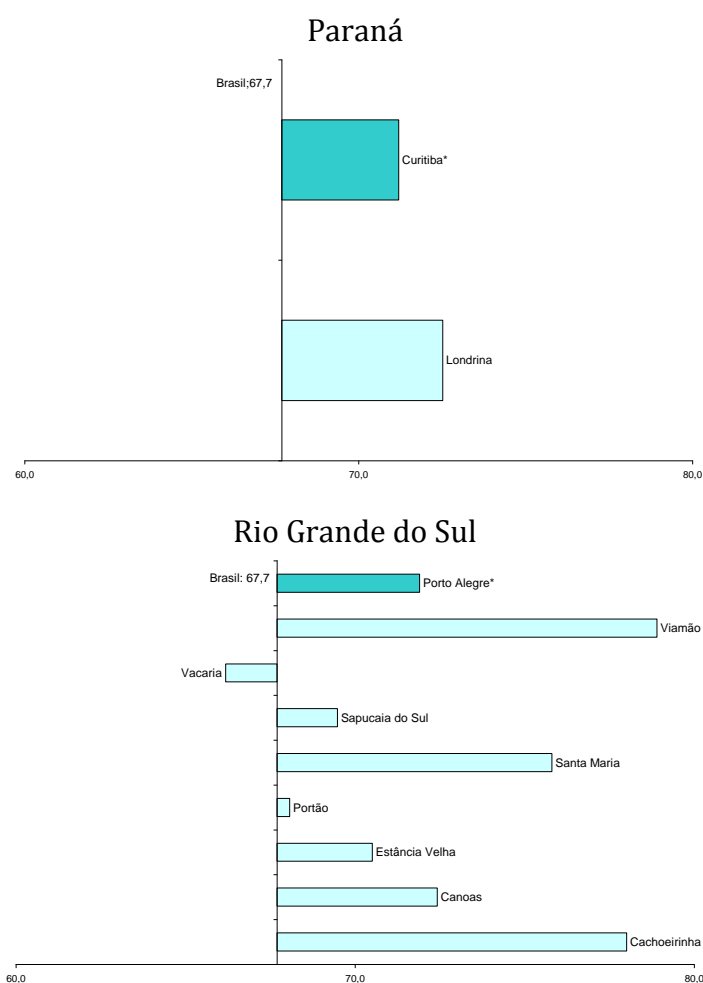
Na região Sudeste, apesar da maioria dos municípios apresentar prevalências maiores que a média nacional, muitos municípios, especialmente no estado de São Paulo, estão abaixo dessa média. Em parte, esse fato pode ter ocorrido em função da grande adesão dos municípios paulistas à pesquisa, em comparação aos demais estados. Vale destacar que em São Paulo estão os municípios com a melhor e a pior situação nesse indicador e que Minas Gerais apresentou mais de 60% dos municípios com prevalências maiores que a média do Brasil.

## Região Sul

**Tabela 5.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida segundo os Estados e municípios da região Sul, 2008.

Estados	Municípios	N	Mamou na 1ª hora
PR	Curitiba	1003	71,20
	Londrina	717	72,52
SC	Florianópolis	1051	75,50
RS	Porto Alegre	1020	71,90
	Cachoeirinha	632	78,01
	Canoas	388	72,42
	Estância Velha	312	70,51
	Portão	119	68,07
	Santa Maria	847	75,80
	Sapuçaia do Sul	911	69,48
	Vacaria	408	66,18
	Viamão	711	78,90
	<b>BRASIL</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>32206</b>

**Figura 10.** Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo municípios do Estado do Paraná e Rio Grande do Sul, 2008.





Na região Sul, somente o município de Vacaria – RS apresentou prevalência de amamentação na primeira hora de vida inferior à média nacional. Os outros municípios participantes apresentaram prevalências superiores à média do Brasil, com destaque para Viamão – RS, onde a prevalência foi de 79%.

### *Aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses*

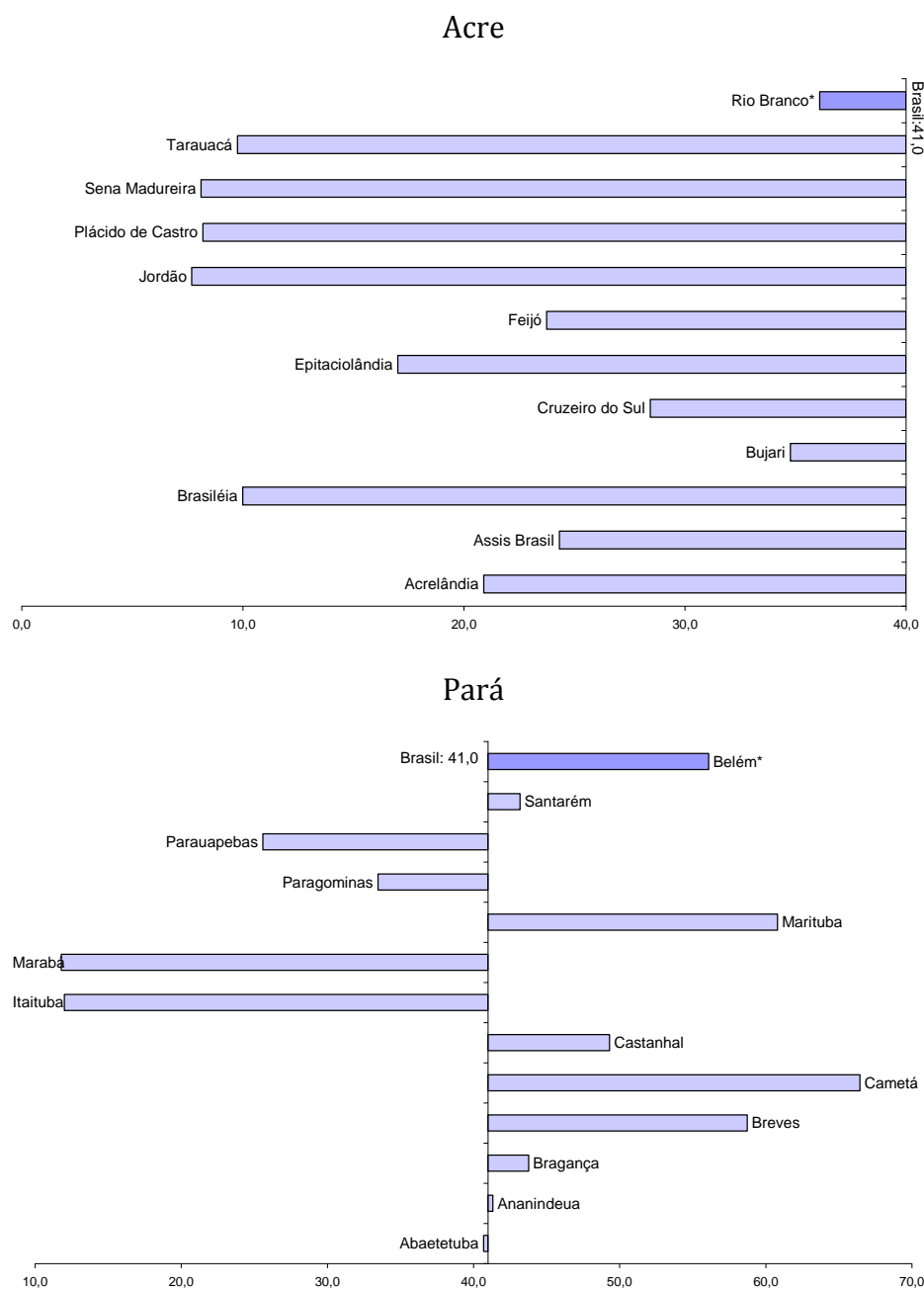
Nessa seção apresentam-se as prevalências de AME em crianças menores de seis meses segundo regiões, estados e municípios. Da mesma forma, nos Estados onde houve o envolvimento de outros municípios, além da capital, apresentam-se figuras que permitem análise comparativa entre os municípios, as capitais e o Brasil.

### Região Norte

**Tabela 6.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Norte, 2008.

<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AME</b>
AC	Rio Branco	305	36,10
	Acrelândia	67	20,90
	Assis Brasil	37	24,32
	Brasiléia	50	10,00
	Bujari	23	34,78
	Cruzeiro do Sul	197	28,43
	Epitaciolândia	47	17,02
	Feijó	80	23,75
	Jordão	26	7,69
	Plácido de Castro	61	8,20
	Sena Madureira	37	8,11
AM	Tarauacá	41	9,76
AM	Manaus	689	41,10
AP	Macapá	687	43,10
PA	Belém	1073	56,10
	Abaetuba	457	40,70
	Ananindeua	525	41,33
	Bragança	185	43,78
	Breves	126	58,73
	Cametá	152	66,45
	Castanhal	292	49,32
	Itaituba	275	12,00
	Marabá	424	11,79
	Marituba	291	60,82
	Paragominas	445	33,48
	Parauapebas	297	25,59
	Santarem	412	43,20
	RO	Porto Velho	313
RR	Boa Vista	573	40,70
TO	Palmas	538	35,70
<b>Brasil</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>17945</b>	<b>41,00</b>

**Figura 11.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do Estado do Acre e Pará, 2008.



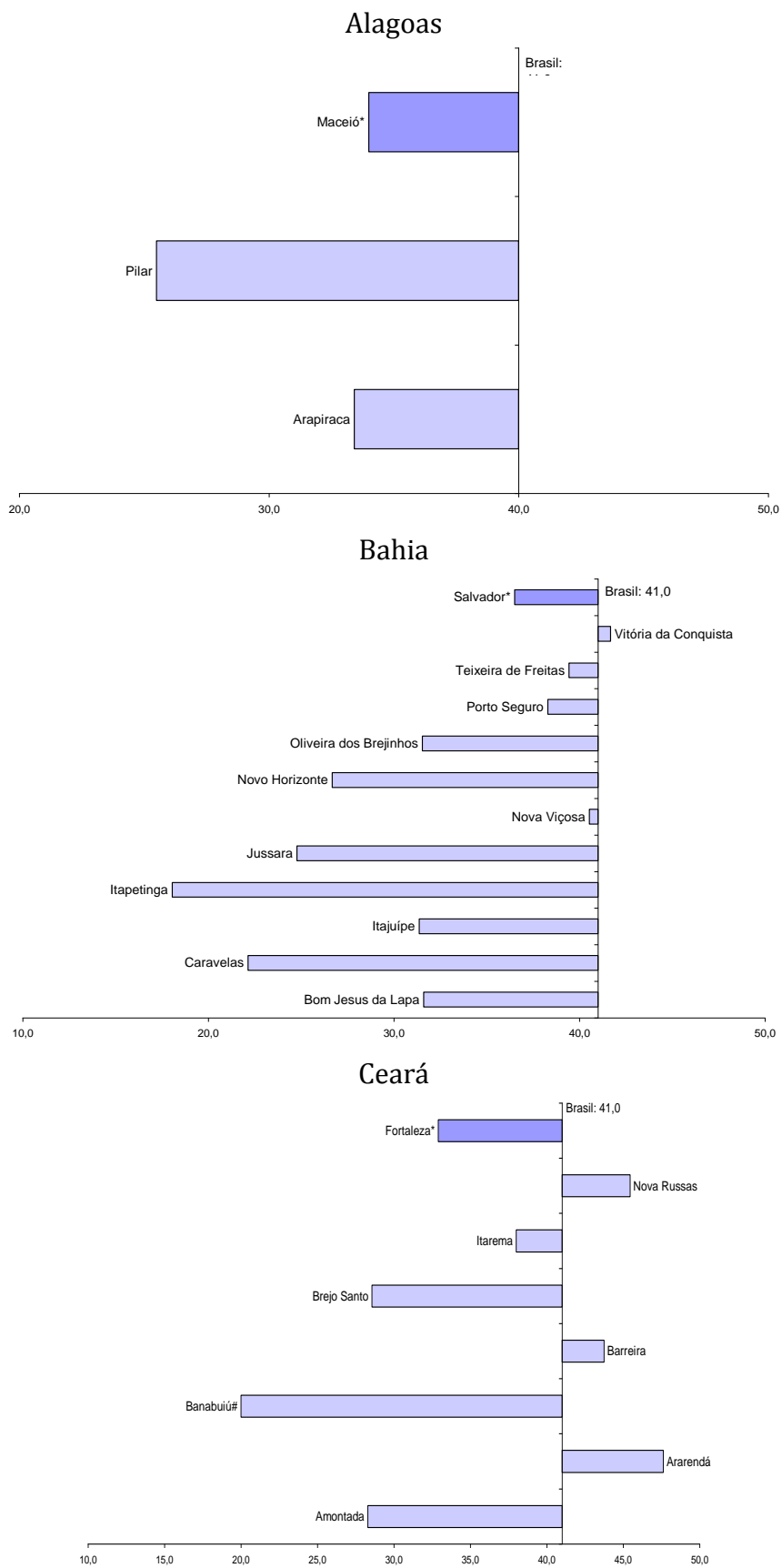
Na região Norte, a maioria dos municípios apresentou prevalências de AME em menores de seis meses inferiores à média nacional, sobretudo no Acre, com quatro municípios com prevalência inferior a 10%. No Pará, 60% dos municípios tiveram prevalências de AME superiores à media nacional, destacando-se Cametá, que apresentou prevalência de 66,4%, a maior da região.

## Região Nordeste

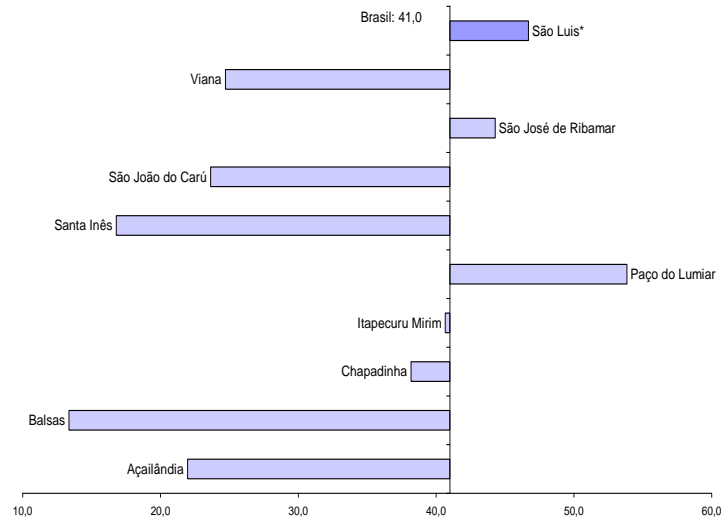
**Tabela 7.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Nordeste, 2008.

<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AME</b>	
AL	Maceió	468	34,00	
	Arapiraca	383	33,42	
	Pilar	255	25,49	
BA	Salvador	819	36,50	
	Bom Jesus da Lapa	212	31,60	
	Caravelas	131	22,14	
	Itajuípe	118	31,36	
	Itapetinga	155	18,06	
	Jussara	109	24,77	
	Nova Viçosa	264	40,53	
	Novo Horizonte	75	26,67	
	Oliveira dos Brejinhos	130	31,54	
	Porto Seguro	389	38,30	
	Teixeira de Freitas	781	39,44	
	Vitória da Conquista	463	41,68	
	CE	Fortaleza	876	32,90
Amontada		251	28,29	
Ararendá		63	47,62	
Banabuiú		5	20,00	
Barreira		112	43,75	
Brejo Santo		42	28,57	
Itarema		300	38,00	
Nova Russas		187	45,45	
São Luis		435	46,70	
Açailândia		437	21,97	
MA	Balsas	329	13,37	
	Chapadinha	254	38,19	
	Itapecuru Mirim	327	40,67	
	Paço do Lumiar	208	53,85	
	Santa Inês	393	16,79	
	São João do Carú	55	23,64	
	São José do Ribamar	316	44,30	
	Viana	178	24,72	
	João Pessoa	532	39,10	
	Mulungu	63	30,16	
PB	Pedra Lavrada	30	33,33	
	Pedras de Fogo	209	20,10	
	Picuí	106	32,08	
	Recife	1624	38,30	
	Teresina	448	43,70	
RN	Natal	776	40,50	
SE	Aracaju	349	35,00	
	Araúá	345	34,78	
	Canindé de São Francisco	202	30,69	
	Cumbe	16	31,25	
	Estância	292	23,29	
	General Maynard	15	20,00	
	Itabaiana	92	23,91	
	Itaporanga d'Ajuda	84	29,76	
	Lagarto	549	18,03	
	Nossa Senhora Aparecida	16	18,75	
	Riachão do Dantas	147	22,45	
	Santo Amaro das Brotas	36	25,00	
	São Cristóvão	18	38,89	
	Siriri	74	27,03	
	Tomar do Geru	105	5,71	
	<b>Brasil</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>17945</b>	<b>41,00</b>

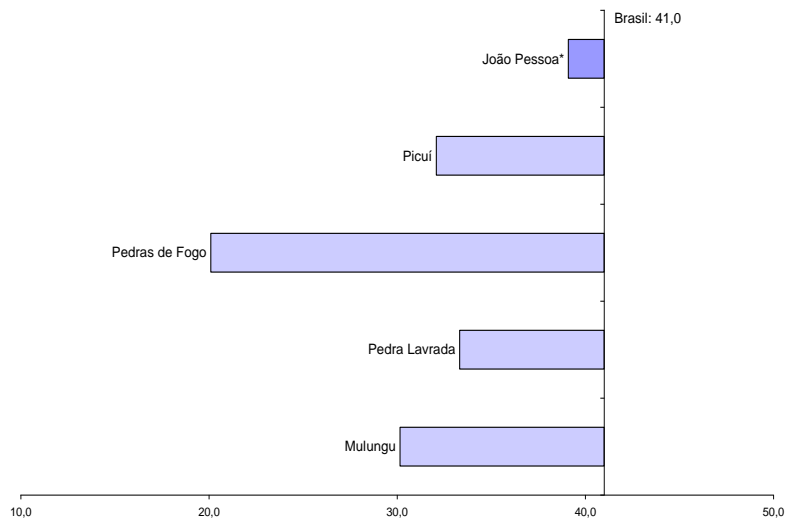
**Figura 12.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do Estado de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe, 2008.



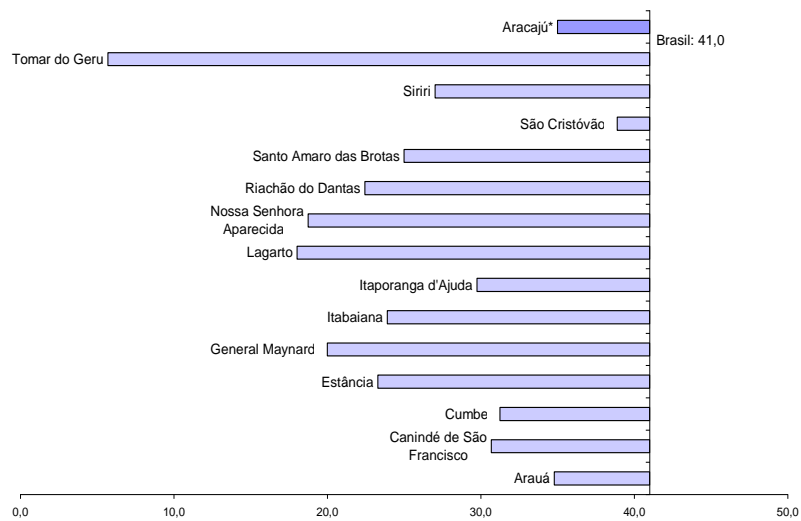
## Maranhão



## Paraíba



## Sergipe



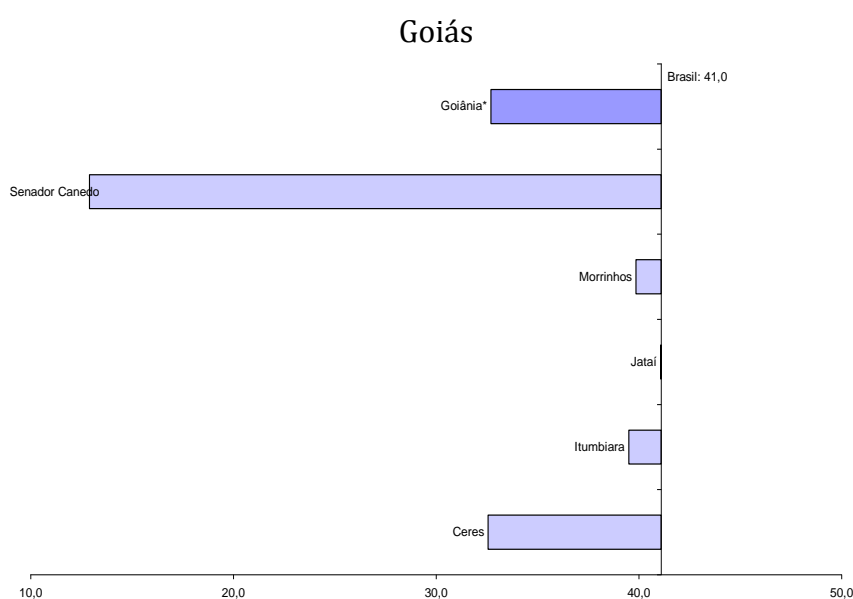
Na região Nordeste, a maioria dos municípios apresentou prevalências de AME em crianças menores de seis meses inferiores à média do Brasil. Nos estados de Alagoas, Paraíba e Sergipe todos os municípios tiveram prevalências inferiores à média nacional. Apresentaram prevalências superiores à média nacional Vitória da Conquista – BA, Nova Russas - CE, Barreira - CE, Ararendá- CE, São Luis – MA, São José de Ribamar - MA e Paço do Lumiar - MA.

## Região Centro-Oeste

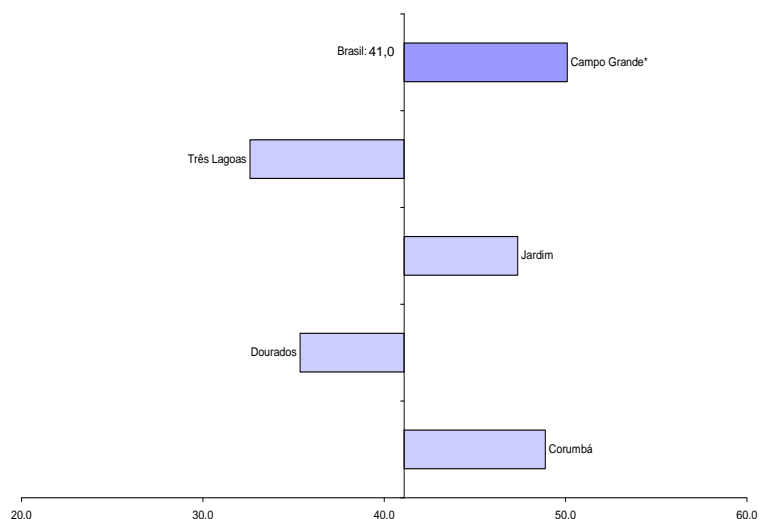
**Tabela 8.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Centro-Oeste, 2008.

Estados	Municípios	N	%AME
DF	Brasília	728	50,00
GO	Goiânia	637	32,70
	Ceres	86	32,56
	Itumbiara	200	39,50
	Jataí	353	41,00
	Morrinhos	138	39,86
	Senador Canedo	248	12,90
	MS	Campo Grande	649
MS	Corumbá	452	48,89
	Dourados	523	35,37
	Jardim	133	47,37
	Três Lagoas	457	32,60
	MT	Cuiabá	420
Brasil	(Capitais e DF)	17945	41,00

**Figura 13.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do Estado de Goiás e Mato Grosso do Sul, 2008.



## Mato Grosso do Sul



Na região Centro-Oeste, a maioria dos municípios apresentou prevalências do indicador inferiores à média nacional. Em Goiás, todos os municípios tiveram médias inferiores, destacando-se Senador Canedo com a menor prevalência (12,9%). No Mato Grosso do Sul, os municípios de Campo Grande, Corumbá e Jardim apresentaram prevalências superiores à média do Brasil.

## Região Sudeste

**Tabela 9.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Sudeste, 2008.

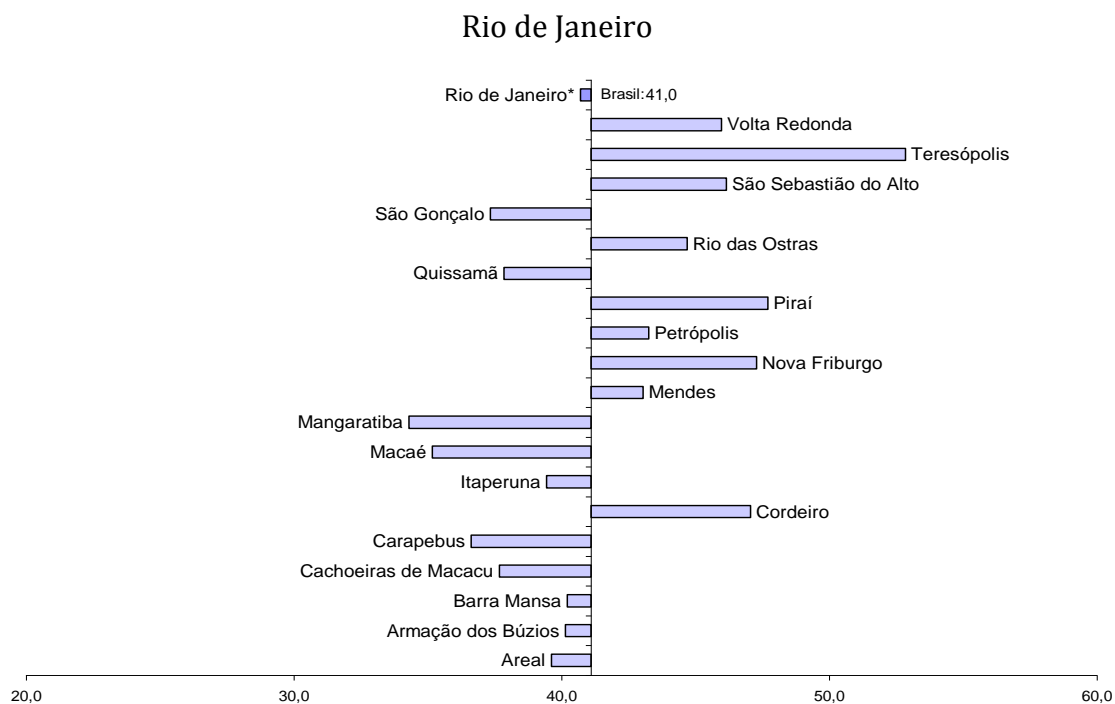
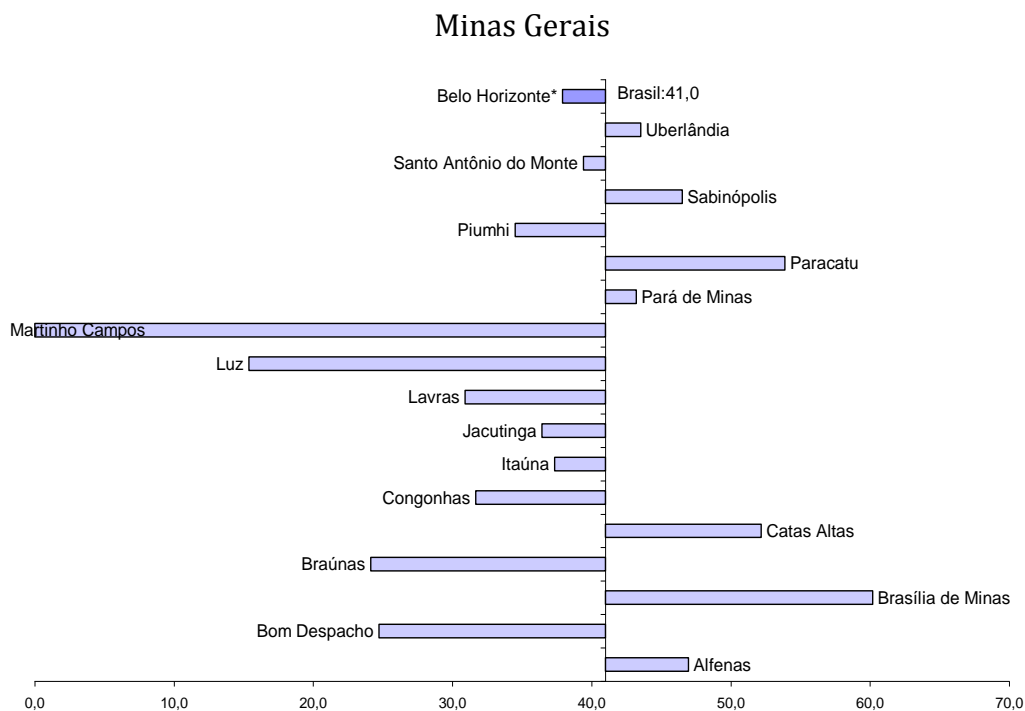
Estados	Municípios	N	% AME
ES	Vitória	784	44,00
MG	Belo Horizonte	522	37,9
	Alfenas	426	46,95
	Bom Despacho	182	24,73
	Brasília de Minas	98	60,2
	Braúnas	29	24,14
	Catas Altas	23	52,17
	Congonhas	300	31,67
	Itaúna	158	37,34
	Jacutinga	129	36,43
	Lavras	220	30,91
	Luz	65	15,38
	Martinho Campos	5	0,00
	Pará de Minas	338	43,20
	Paracatu	167	53,89
	Piumhi	171	34,50

<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AME</b>
	Sabinópolis	86	46,51
	Santo Antônio do Monte	104	39,42
	Uberlândia	602	43,52
RJ	Rio de Janeiro	1269	40,70
	Areal	53	39,62
	Armação dos Búzios	142	40,14
	Barra Mansa	286	40,21
	Cachoeiras de Macacu	276	37,68
	Carapebus	71	36,62
	Cordeiro	102	47,06
	Itaperuna	459	39,43
	Macaé	634	35,17
	Mangaratiba	140	34,29
	Mendes	79	43,04
	Nova Friburgo	643	47,28
	Petrópolis	474	43,25
	Piraí	109	47,71
	Quissamã	111	37,84
	Rio das Ostras	537	44,69
	São Gonçalo	766	37,34
	São Sebastião do Alto	39	46,15
	Teresópolis	333	52,85
	Volta Redonda	333	45,97
SP	São Paulo	704	39,10
	Alumínio	100	39,00
	Alvinlândia	20	30,00
	Americana	476	34,45
	Anhumas	11	18,18
	Apiáí	131	53,44
	Arapeí	13	30,77
	Assis	313	37,70
	Bady Bassitt	51	31,37
	Bananal	50	36,00
	Barretos	345	20,87
	Bastos	96	32,29
	Bebedouro	365	29,32
	Bernardino de Campos	60	25,00
	Cachoeira Paulista	104	25,00
	Campinas	607	42,34
	Cândido Mota	130	31,54
	Corumbataí	21	14,29
	Cosmópolis	277	35,02
	Eldorado	81	43,21
	Embu	617	36,63
	Fernão	6	16,67
	Flórida Paulista	79	21,52
	Gália	28	25,00
	Garça	186	41,94
	Glicério	22	22,73
	Guaimbê	36	36,11
	Guariba	144	19,44

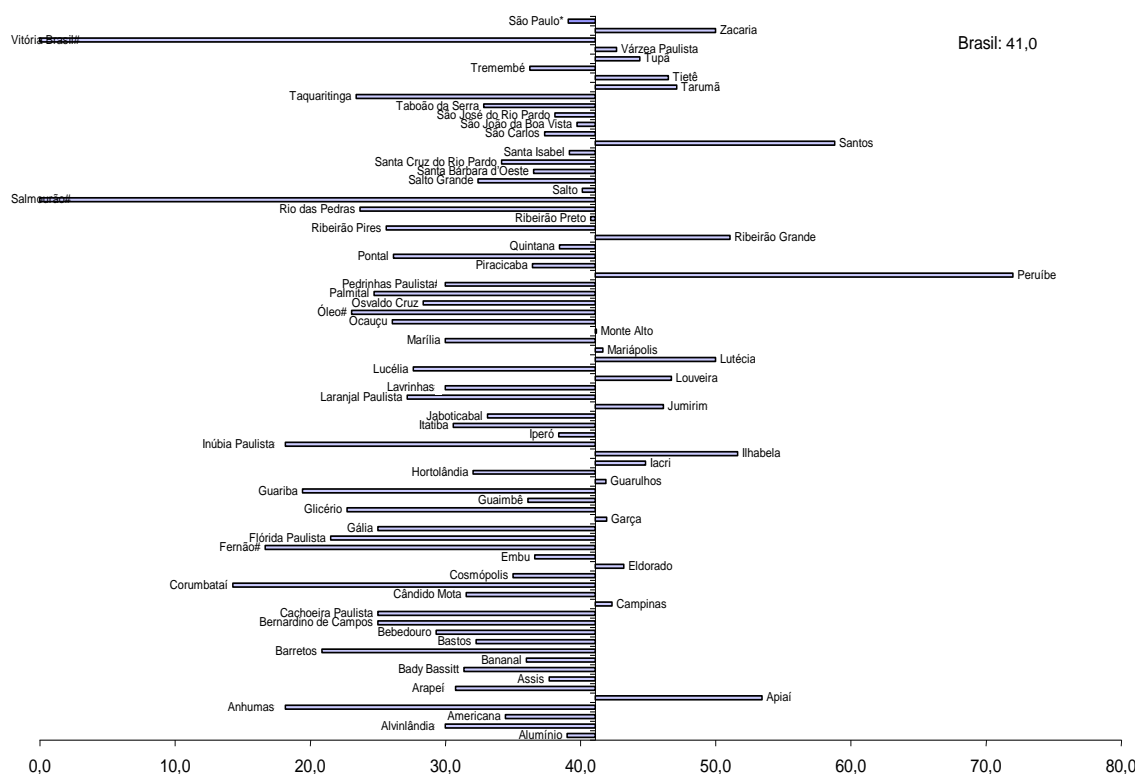


<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AME</b>
	Guarulhos	554	41,88
	Hortolândia	733	32,06
	Iacri	29	44,83
	Ilhabela	153	51,63
	Inúbia Paulista	11	18,18
	Iperó	112	38,39
	Itatiba	438	30,59
	Jaboticabal	175	33,14
	Jumirim	13	46,15
	Laranjal Paulista	103	27,18
	Lavrinhas	10	30,00
	Louveira	214	46,73
	Lucélia	105	27,62
	Lutécia	10	50,00
	Mariápolis	24	41,67
	Marília	110	30,00
	Monte Alto	153	41,18
	Ocaçu	23	26,09
	Óleo	13	23,08
	Osvaldo Cruz	67	28,36
	Palmital	89	24,72
	Pedrinhas Paulista	10	30,00
	Peruíbe	293	72,01
	Piracicaba	494	36,44
	Pontal	275	26,18
	Quintana	26	38,46
	Ribeirão Grande	47	51,06
	Ribeirão Pires	351	25,64
	Ribeirão Preto	1033	40,76
	Rio das Pedras	135	23,70
	Salmourão	14	0,0
	Salto	451	40,13
	Salto Grande	37	32,43
	Santa Bárbara d'Oeste	260	36,54
	Santa Cruz do Rio Pardo	240	34,17
	Santa Isabel	217	39,17
	Santos	408	58,82
	São Carlos	581	37,35
	São João da Boa Vista	385	39,74
	São José do Rio Pardo	223	38,12
	Taboão da Serra	405	32,84
	Taquaritinga	252	23,41
	Tarumã	70	47,14
	Tietê	230	46,52
	Tremembé	80	36,25
	Tupã	268	44,40
	Várzea Paulista	602	42,69
	Vitória Brasil	10	0,00
	Zacarias	4	50,00
<b>Brasil</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>17945</b>	<b>41,00</b>

**Figura 14.** Prevalência de crianças menores de 6 meses ano que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008.



## São Paulo



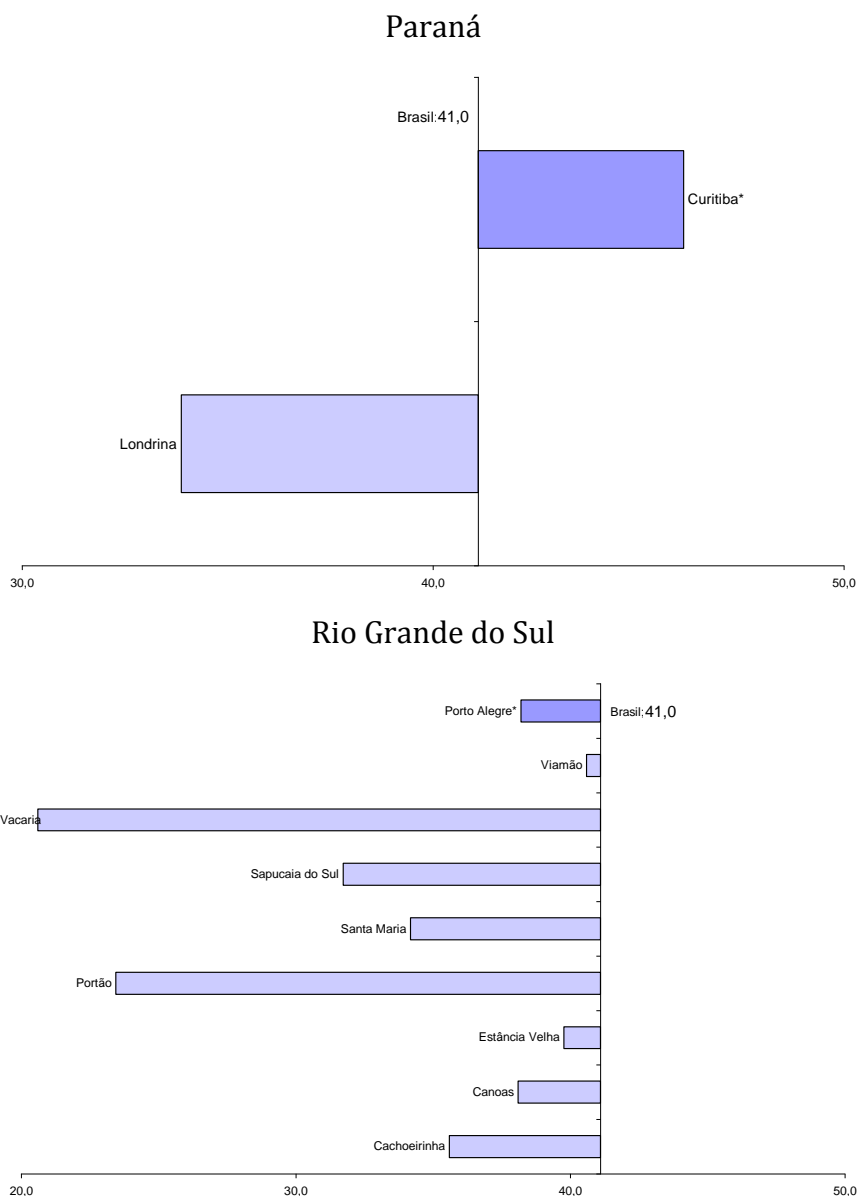
Na região Sudeste, a maioria (80 municípios) teve prevalências de AME em crianças menores de seis meses inferiores à média do Brasil. Nos estados de Minas Gerais e Rio Janeiro, cerca de 40% dos municípios tiveram prevalências superiores à média nacional e em São Paulo apenas 25% deles. O município de Peruíbe – SP foi o que apresentou a maior prevalência da região (72,9%).

## Região Sul

**Tabela 10.** Prevalência de crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva segundo os Estados e municípios da região Sul, 2008.

Estados	Municípios	N	% AME
PR	Curitiba	575	46,10
	Londrina	310	33,87
SC	Florianópolis	597	52,40
RS	Porto Alegre	555	38,20
	Cachoeirinha	354	35,59
	Canoas	210	38,10
	Estância Velha	166	39,76
	Portão	64	23,44
	Santa Maria	474	34,18
	Sapuçaia do Sul	479	31,73
	Vacaria	233	20,60
	Viamão	404	40,59
	Brasil	(Capitais e DF)	17945

**Figura 15.** Prevalência de crianças menores de 6 meses que mamaram de forma exclusiva segundo municípios do estado do Paraná e Rio Grande do Sul, 2008.



Na região Sul, todos os municípios tiveram prevalências de AME em crianças menores de seis meses inferiores à média nacional, exceto as capitais Curitiba – PR e Florianópolis – SC, que apresentaram prevalências superiores à média do Brasil. Vacaria – RS apresentou a menor prevalência da região (20,6%).

## *Aleitação materno de 9-12 meses*

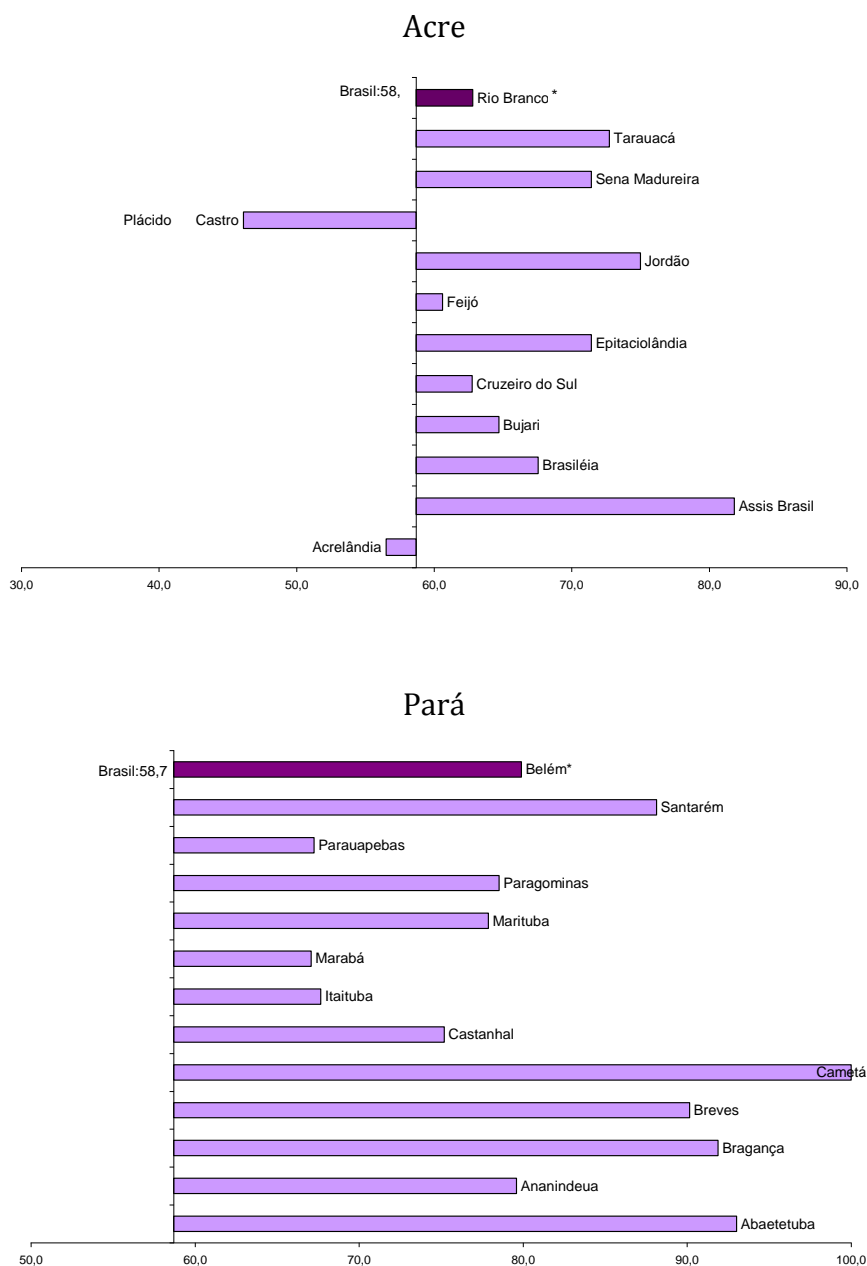
Nessa seção apresentam-se as prevalências de crianças entre 9 – 12 meses em aleitamento materno segundo as regiões, estados e municípios e as figuras que permitem a análise comparativa entre os municípios.

### Região Norte

**Tabela 11.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Norte, 2008.

<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AM</b>
AC	Rio Branco	124	62,80
	Acrelândia	32	56,52
	Assis Brasil	22	81,82
	Brasiléia	37	67,57
	Bujari	17	64,71
	Cruzeiro do Sul	94	62,77
	Epitaciolândia	28	71,43
	Feijó	33	60,61
	Jordão	12	75,00
	Plácido de Castro	13	46,15
	Sena Madureira	7	71,43
Tarauacá	22	72,73	
AM	Manaus	250	76,90
AP	Macapa	323	82,80
PA	Belém	309	79,90
	Abaetetuba	186	93,01
	Ananindeua	245	79,59
	Bragança	111	91,89
	Breves	61	90,16
	Cametá	53	100,00
	Castanhal	129	75,19
	Itaituba	133	67,67
	Marabá	161	67,08
	Marituba	13	77,88
	Paragominas	177	78,53
	Parauapebas	113	67,26
	Santarém	219	88,13
	RO	Porto Velho	202
RR	Boa Vista	281	74,20
TO	Palmas	223	67,90
Brasil	(Capitais e DF)	7347	58,70

**Figura 16.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado do Acre e Pará, 2008.



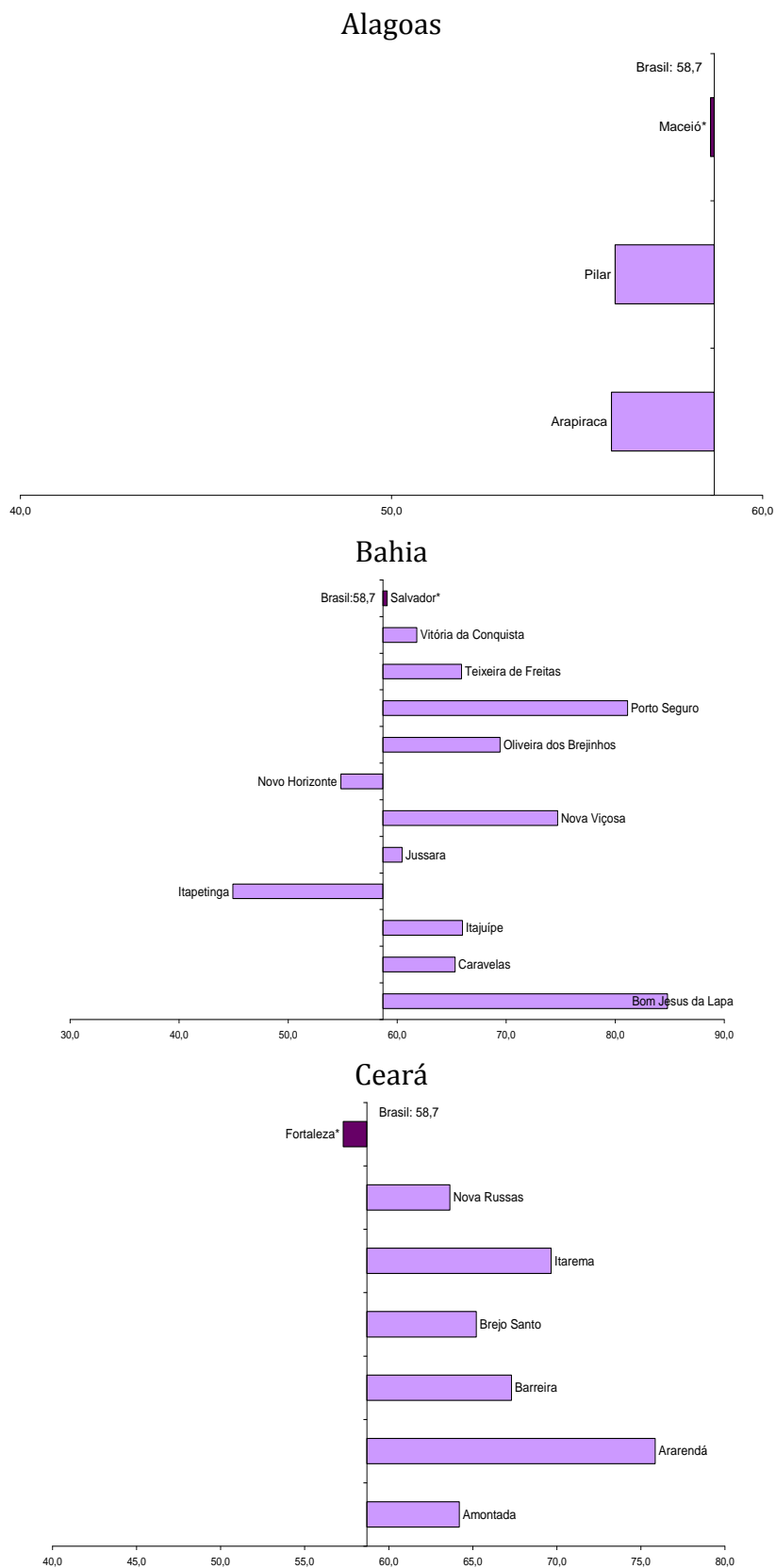
Na região Norte, a maioria dos municípios apresentou prevalências de aleitamento materno em crianças entre 9-12 meses superiores à média do Brasil, destacando-se Abaetuba – PA, Bragança – PA, Breves – PA e Cametá – PA com mais de 90%; os municípios de Acrelândia e Plácido Castro do Acre apresentaram prevalências inferiores à média nacional.

## Região Nordeste

**Tabela 12.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Nordeste, 2008.

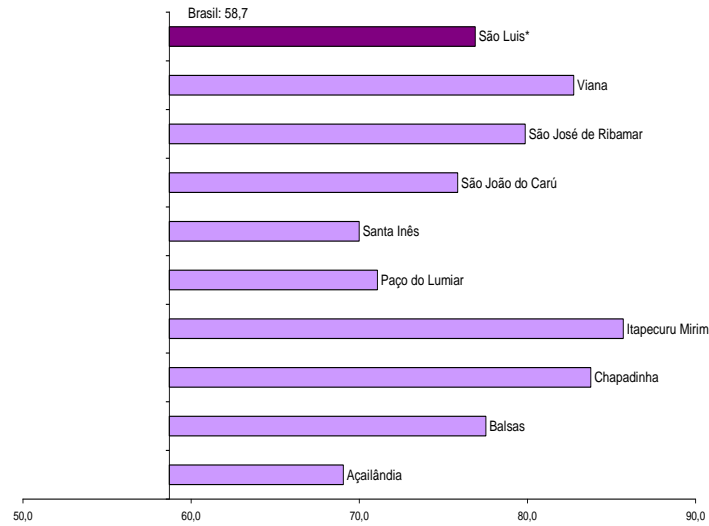
Estados	Municípios	N	% AM
AL	Maceió	176	58,60
	Arapiraca	177	55,93
BA	Pilar	116	56,03
	Salvador	247	59,10
	Bom Jesus da Lapa	79	84,81
	Caravelas	75	65,33
	Itajuípe	50	66,00
	Itapetinga	69	44,93
	Jussara	43	60,47
	Nova Viçosa	91	74,73
	Novo Horizonte	31	54,84
	Oliveira dos Brejinhos	36	69,44
	Porto Seguro	122	81,15
	Teixeira de Freitas	314	65,92
	Vitória da Conquista	178	61,80
CE	Fortaleza	340	57,30
	Amontada	95	64,21
	Ararendá	29	75,86
	Barreira	52	67,31
	Brejo Santo	23	65,22
	Itarema	122	69,67
	Nova Russas	99	63,64
	São Luís	224	76,90
MA	Açailândia	181	69,06
	Balsas	138	77,54
	Chapadinha	148	83,78
	Itapecuru Mirim	119	85,71
	Paço do Lumiar	83	71,08
	Santa Inês	110	70,00
	São João do Carú	29	75,86
	São José de Ribamar	164	79,88
	Viana	58	82,76
	PB	João Pessoa	227
Mulungu		12	75,00
Pedra Lavrada		17	58,82
Pedras de Fogo		79	58,23
Picuí		47	44,68
PE	Recife	653	49,90
PI	Teresina	180	75,00
RN	Natal	340	55,2
SE	Aracajú	177	63,60
	Araúá	41	43,90
	Canindé de São Francisco	85	62,35
	Cumbe	9	55,56
	Estância	127	59,06
	General Maynard	5	60,00
	Itabaiana	40	62,50
	Itaporanga d'Ajuda	32	65,63
	Lagarto	222	54,50
	Nossa Senhora Aparecida	2	50,00
	Riachão do Dantas	68	54,41
	Santo Amaro das Brotas	23	69,57
	São Cristóvão	11	81,82
	Siriri	29	79,31
	Tomar do Geru	38	55,26
Brasil	(Capitais e DF)	7347	58,70

**Figura 17.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe, 2008.

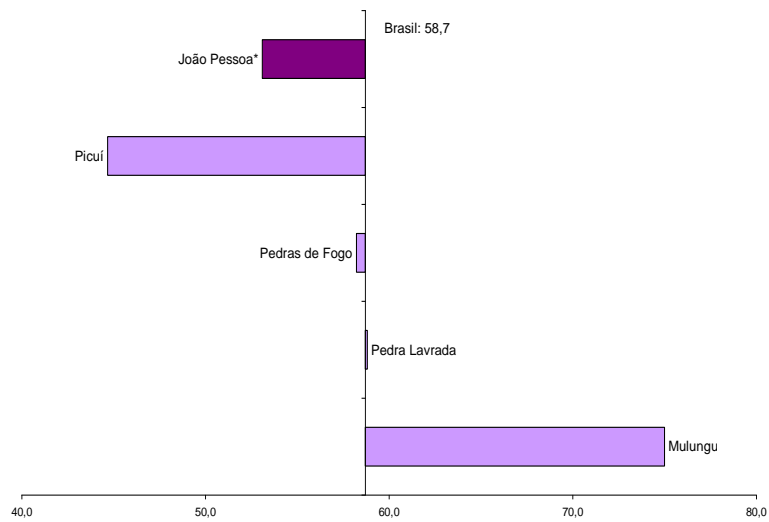




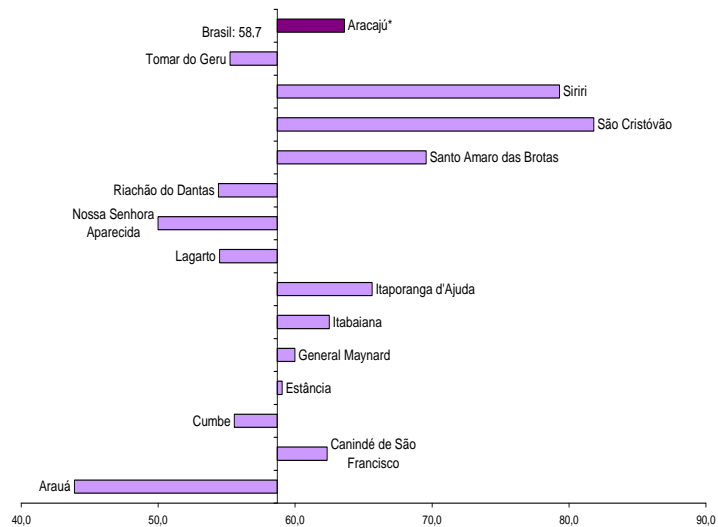
## Maranhão



## Paraíba



## Sergipe



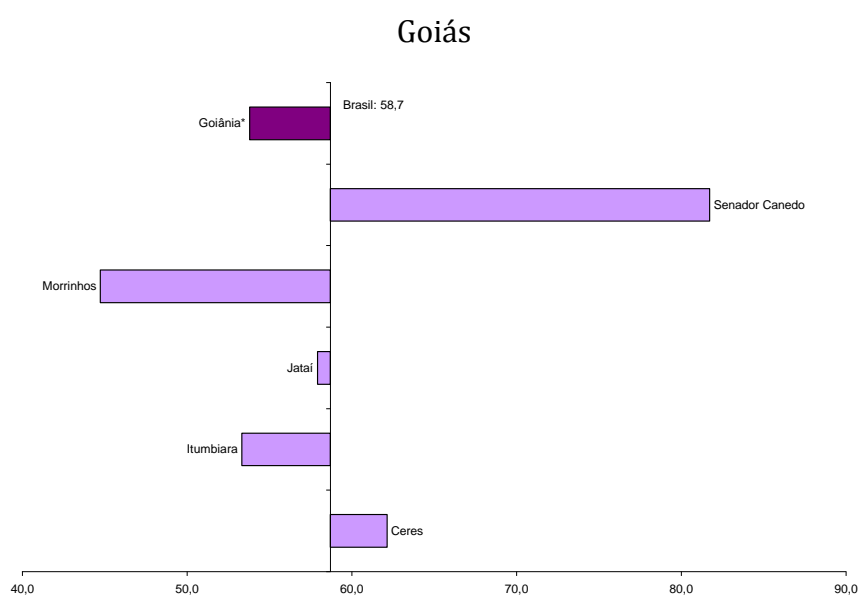
Na região Nordeste, a maioria dos municípios apresentou prevalências de AM em crianças de 9 – 12 meses superiores à média nacional, destacando-se Itapecuru Mirim – MA (85,71%) com a maior prevalência. No Maranhão e Ceará (exceto a capital Fortaleza), todos os municípios apresentaram médias superiores à do Brasil; já em Alagoas todos os municípios apresentaram médias inferiores à média nacional.

## Região Centro-Oeste

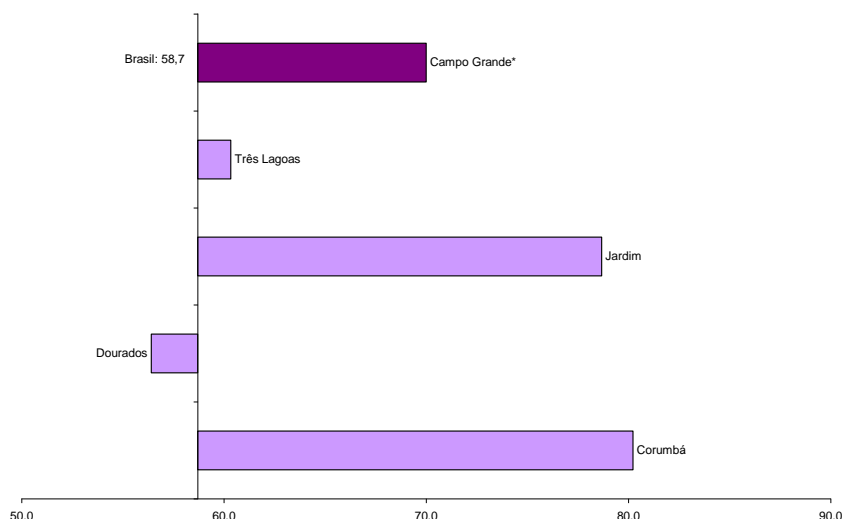
**Tabela 13.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Centro - Oeste, 2008.

Estados	Municípios	N	% AM
DF	Brasília	354	65,40
GO	Goiânia	226	53,80
	Ceres	32	62,15
	Itumbiara	60	53,33
	Jataí	145	57,93
	Morrinhos	76	44,74
	Senador Canedo	104	81,73
	MS	Campo Grande	210
MS	Corumbá	172	80,23
	Dourados	234	56,41
	Jardim	75	78,67
	Três Lagoas	179	60,34
MT	Cuiabá	146	66,40
Brasil	(Capitais e DF)	7347	58,70

**Figura 18.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado de Goiás e Mato Grosso do Sul, 2008.



## Mato Grosso do Sul



Na região Centro-Oeste, observa-se que há um equilíbrio entre o número de municípios que tiveram prevalências superiores à média nacional e os que tiveram médias inferiores. Porém, em relação aos estados, o comportamento é distinto: enquanto no Mato Grosso do Sul a maioria, inclusive a capital, teve médias superiores à média do Brasil, em Goiás a maioria (inclusive a capital) teve médias inferiores à média nacional. O município de Corumbá – MS destaca-se com a maior prevalência de AM entre 9 – 12 meses da região Centro – Oeste e o município de Itumbiara - GO com a menor prevalência.

## Região Sudeste

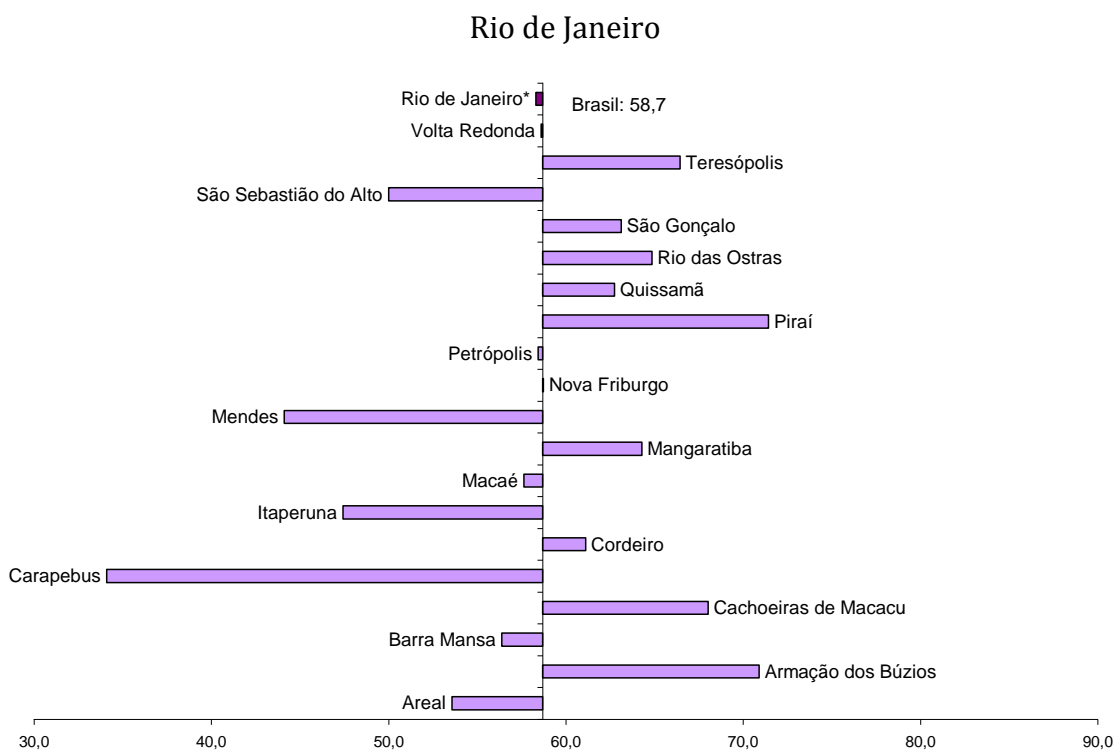
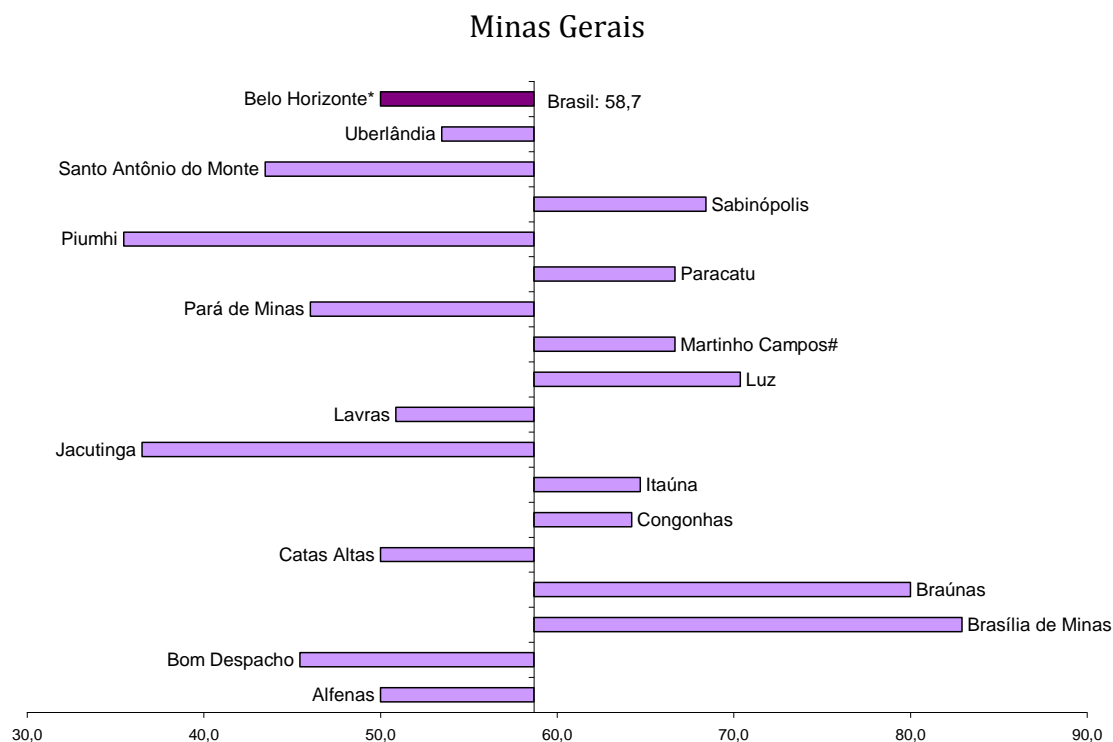
**Tabela 14.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo os Estados e municípios da região Sudeste, 2008.

Estados	Municípios	N	% AM
ES	Vitória	258	59,10
MG	Belo Horizonte	207	50,00
	Alfenas	174	50,00
	Bom Despacho	77	45,45
	Brasília de Minas	41	82,93
	Braúnas	5	80,00
	Catas Altas	8	50,00
	Congonhas	137	64,23
	Itaúna	85	64,71
	Jacutinga	63	36,51
	Lavras	114	50,88

<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AM</b>
	Luz	27	70,37
	Martinho Campos	6	66,67
	Pará de Minas	139	46,04
	Paracatu	78	66,67
	Piumhi	62	35,48
	Sabinópolis	38	68,42
	Santo Antônio do Monte	40	43,48
	Uberlândia	303	53,47
RJ	Rio de Janeiro	662	58,30
	Areal	28	53,57
	Armação dos Búzios	55	70,91
	Barra Mansa	133	56,39
	Cachoeiras de Macacu	122	68,03
	Carapebus	44	34,09
	Cordeiro	54	61,11
	Itaperuna	175	47,43
	Macaé	236	57,63
	Mangaratiba	42	64,29
	Mendes	34	44,12
	Nova Friburgo	223	58,74
	Petrópolis	243	58,44
	Piraí	56	71,43
	Quissamã	51	62,75
	Rio das Ostras	222	64,86
	São Gonçalo	263	63,12
	São Sebastião do Alto	24	50,00
	Teresópolis	152	66,45
	Volta Redonda	157	58,60
SP	São Paulo	321	48,70
	Alumínio	67	53,73
	Alvinlândia	6	16,67
	Americana	221	46,15
	Apiaí	58	44,83
	Arapeí	3	66,67
	Assis	132	55,30
	Bady Bassitt	35	54,29
	Bananal	21	47,62
	Barretos	137	45,99
	Bastos	40	57,50
	Bebedouro	120	55,83
	Bernardino de Campos	28	35,71
	Cachoeira Paulista	49	24,49
	Campinas	245	51,43
	Cândido Mota	57	54,39
	Corumbataí	11	36,36
	Cosmópolis	123	43,09
	Eldorado	31	61,29
	Embu	302	57,62
	Fernão	3	33,33
	Flórida Paulista	23	69,57
	Gália	12	25,00
	Garça	55	49,09

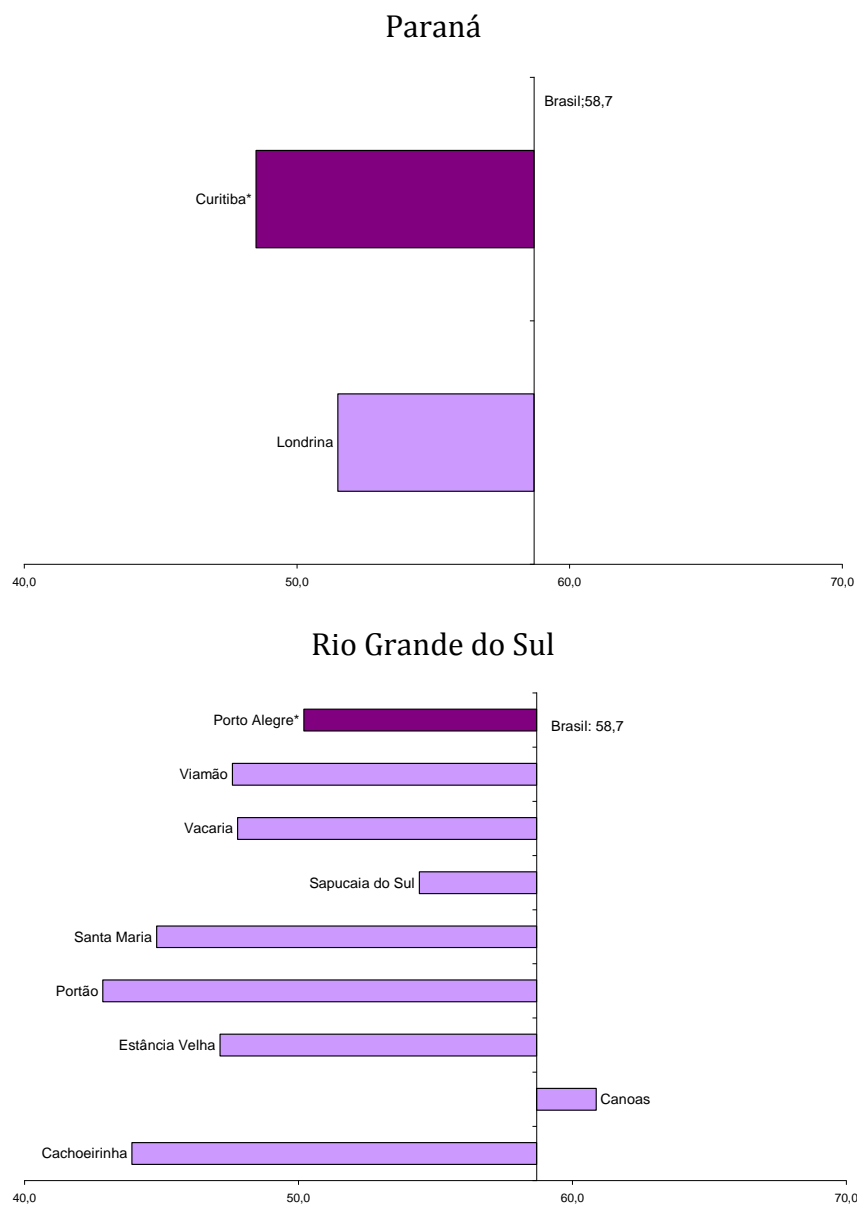
<b>Estados</b>	<b>Municípios</b>	<b>N</b>	<b>% AM</b>
	Glicério	11	54,55
	Guaimbê	13	69,23
	Guariba	59	69,49
	Guarulhos	245	61,22
	Hortolândia	293	52,90
	Iacri	11	45,45
	Ilhabela	67	68,66
	Inúbia Paulista	6	100,00
	Iperó	37	45,95
	Itatiba	202	48,02
	Jaboticabal	58	51,72
	Jumirim	9	44,44
	Laranjal Paulista	34	32,35
	Lavrinhas	2	50,00
	Louveira	86	55,81
	Lucélia	31	45,16
	Lutécia	4	100,00
	Mariápolis	5	60,00
	Marília	51	39,22
	Monte Alto	85	48,24
	Ocaçu	10	40,00
	Óleo	6	33,33
	Osvaldo Cruz	42	42,86
	Palmital	44	40,91
	Pedrinhas Paulista	6	66,67
	Peruíbe	124	62,90
	Piracicaba	219	43,38
	Pontal	105	57,14
	Quintana	4	100,00
	Ribeirão Grande	27	37,04
	Ribeirão Pires	170	44,71
	Ribeirão Preto	475	45,26
	Rio das Pedras	66	30,3
	Salmourão	19	57,89
	Salto	194	42,78
	Salto Grande	19	63,16
	Santa Bárbara d'Oeste	112	51,79
	Santa Cruz do Rio Pardo	96	45,83
	Santa Isabel	99	51,52
	Santos	194	55,67
	São Carlos	265	51,32
	São João da Boa Vista	165	43,03
	São José do Rio Pardo	92	56,52
	Taboão da Serra	179	53,07
	Taquaritinga	105	48,57
	Tarumã	35	28,57
	Tietê	97	43,3
	Tremembé	38	60,53
	Tupã	112	58,04
	Várzea Paulista	301	59,47
<b>Brasil</b>	<b>(Capitais e DF)</b>	<b>7347</b>	<b>58,70</b>

**Figura 19.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008.





**Figura 20.** Prevalência de crianças entre 9-12 meses que receberam leite materno segundo municípios do estado do Paraná e Rio Grande do Sul, 2008.



Na região Sul, todos os municípios apresentaram prevalências de AM 9 – 12 meses inferiores à média nacional, exceto Canoas no RS, que apresentou prevalência de 60,9%.



### 3. Análise da situação do aleitamento materno nos municípios brasileiros, segundo parâmetros propostos pela OMS

A tabela 16 apresenta os parâmetros da OMS para a interpretação dos dados sobre aleitamento materno na primeira hora de vida e AME em menores de 6 meses, bem como o número de municípios brasileiros em cada uma das faixas classificatórias.

**Tabela 16.** Interpretação dos indicadores de AM segundo parâmetros da OMS, 2008.

<b>Aleitamento materno na primeira hora de vida</b>	<b>Classificação da OMS</b>	<b>Distribuição dos municípios</b>
Ruim	0 - 29%	2
Razoável	30-49%	7
Bom	50 - 89%	209
Muito Bom	90 - 100%	9
AME em menores de 6 meses		
Ruim	0 - 11%	10
Razoável	12 - 49%	198
Bom	50- 89%	19
Muito Bom	90 - 100%	-

Verifica-se que, em relação ao AM na primeira hora de vida, a maioria dos municípios participantes encontra-se em boa situação, com prevalências entre 50% e 89%. Já em relação ao AME em menores de seis meses, a maioria tem situação considerada pela OMS como “razoável”, com prevalências inferiores a 50%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Este relatório descreve a situação do aleitamento materno em 227 municípios que realizaram a II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno em 2008 e representa um esforço conjunto das Secretarias Municipais de Saúde, Secretarias Estaduais de Saúde e Ministério da Saúde.

Pretendeu-se neste relatório valorizar esse esforço, apresentando-se os dados de todos os municípios que participaram da pesquisa. A organização dos dados em regiões e estados permite aos municípios a comparabilidade com realidades próximas, além da comparação com a situação identificada no conjunto das capitais brasileiras e DF.

É importante esclarecer que os dados municipais, obtidos por amostragem ou relativos ao total de crianças que compareceram à campanha de vacinação, são representativos da população de crianças menores de um ano dos municípios. Ressalta-se, porém, que os dados desta pesquisa não permitem a comparação entre os estados, haja vista haver grande variação do número de municípios que participaram da pesquisa em cada um deles, além de a amostra nos estados não ser probabilística, não podendo, portanto, ser considerada representativa da população do estado.

Ainda em relação à interpretação dos resultados, é importante ter cautela nos municípios em que é pequeno o número de crianças analisadas; nesses casos, em função da maior possibilidade de “flutuações” nos resultados, o ideal é analisar a tendência dos indicadores, obtidos em inquéritos repetidos ao longo do tempo.

A análise do conjunto dos dados obtidos na presente pesquisa fornece informações fundamentais para o planejamento de ações futuras. Em relação ao “aleitamento materno na primeira hora de vida”, verificou-se que a maioria dos municípios apresentou situação melhor àquela obtida para o Brasil (considerando-se o conjunto das capitais brasileiras). Já em relação ao “aleitamento materno

exclusivo em menores de seis meses”, verificou-se situação inversa. Chama a atenção que, na análise dos indicadores acima, não houve diferenças expressivas entre as regiões analisadas. Porém, em relação à continuidade do aleitamento materno, houve predomínio de municípios com situações melhores àquela identificada no conjunto das capitais nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto que as regiões Sudeste e Sul se caracterizam pela interrupção mais precoce do aleitamento materno.

Vale ressaltar que a heterogeneidade dos indicadores entre os municípios de um mesmo estado e entre as diferentes regiões do País reforça a importância das pesquisas locais.

Espera-se que os dados deste relatório sejam utilizados por gestores, profissionais de saúde e pela sociedade, fornecendo subsídios para o planejamento e avaliação de ações em prol da amamentação em nosso País.

# EQUIPE TÉCNICA

---

## **PESQUISADORES**

Sonia Ioyama Venancio (coord.) - Instituto de Saúde – SES/SP

Maria Mercedes Loureiro Escuder – Instituto de Saúde – SES/SP

Sílvia Regina Dias Médici Saldiva - Instituto de Saúde – SES/SP

Elsa Regina J. Giugliani - Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno - MS

## **CONSULTORES EM INFORMÁTICA**

Jerônimo Gerolin - UNIFESP

Fernando Proença – ICICT/FIOCRUZ

## **COORDENAÇÃO NOS ESTADOS/CAPITAIS:**

### NORTE

AC/ RIO BRANCO

Deltirene da Costa Cardoso

Maria Gerlívvia de Melo Maia Angelim

Iana Sarah Barcelar Sarquis

AM/ MANAUS

Suziane Regina Pereira Feitosa

Luena Matheus de Xerez

Elena Marta Amaral

AP/ MACAPÁ

Rosana Oliveira do Nascimento

Maria Balbina Claudina Picanço

Tânia Regina Ferreira Vilhena

PA/ BELÉM

Ana Cristina Álvares Guzzo

Luísa Margareth Araújo Carneiro

Mylenna Rodrigues Lucena Silva

RO/ PORTO VELHO

Wanessa Carvalho Prado

Rosemari de Souza Garcia

Larissa Mateus Pessepti

RR/ BOA VISTA	Carla Patrícia Costa de Oliveira Valentina de Araujo Vieira Armando Piquera Hernandez
TO/ PALMAS	Severina Sílvia Gomes da Silva Maria Nadir da Conceição Santos Itamar Coelho da Mota Souza
<u>NORDESTE</u>	
AL/ MACEIÓ	Junia Helena Porto Barbosa Maria de Fátima de Lemos Maia Almeida Silvânia Santos Dias
BA/ SALVADOR	Maria do Rosário Ribeiro Barreto Isaura Regina Pirajá Coelho Gleide de Jesus Carneiro Suzana Mendes Almeida
CE/ FORTALEZA	Diva de Lourdes Azevedo Fernandes Nilce de Matos Nunes Ana Paula Cavalcante Ramalho
MA/ SÃO LUIS	Violeta Maria Soares Filgueiras Maria do Perpétuo Socorro Giusti de Souza Maria das Graças Lima Espíndola
PB/ JOÃO PESSOA	Eliane de Sousa Gadelha Almeida Ana Maria Alves Neves Abigail Soares Lopes
PE/ RECIFE	Andrea Zache Maria Madalena Monteiro Rosa de Oliveira Paulo Frias Ivanise Tiburcio C. da Silva
PI/ TERESINA	Rosa Laura Reis Melo Vilma Brito Lima Pena Keila Maria Gonçalves de Silveira

RN/ NATAL

Zoraia Bandeira de Melo Costa Lima

Jessélia Belo Alves

Maria da Conceição Francelino de Araújo

SE/ ARACAJÚ

Maria Cláudia dos Santos Almeida Dias

Gildanae Araújo Chagas Jaguar

Cláudia Itatiana Cardoso dos Santos

SUDESTE

ES/ VITÓRIA

Ana Maria Rodrigues de Souza Ferreira

Eneida Fardin Perim Bastos

Renilsa Silveira Amorim Souza

MG/ BELO HORIZONTE

Soane Pereira de Souza

Alessandra Ronara Cruz Gomes

Márcia Rocha Parizzi

RJ/ RIO DE JANEIRO

Gisele Peixoto Barbosa

Mônica Correa dos Santos Camarinha

Inês Rugani Ribeiro de Castro

SP/ SÃO PAULO

Sandra Regina de Souza

Hitomi Hayashida

Lilian Sadech

SUL

PR/ CURITIBA

Fernão Diego de Souza Lopes

Palmira Soares do Rosário

Cláudia Chamac Betega Almeida

SC/ FLORIANÓPOLIS

Tatiana Vieira Fraga

Haimée Emerich Lentz Martins

RS/ PORTO ALEGRE

Maria Luiza Gonzaga Braun

Mara Lúcia Meneghetti Peres

Elizabeth Lemos Silveira

## CENTRO-OESTE

DF/ BRASÍLIA

Maria Neide Albuquerque da Silva

Rosania de Lourdes Araújo

Miriam Oliveira

Ednamara Filomena dos Santos

MS/ CAMPO GRANDE

Fátima Cardoso Cruz Scarcelli

Neide Maria da Silva Cruz

Híldice Chaves Alves Pereira

GO/GOIÂNIA

Rosa Maria Martins Vieira

Maria Janaína Cavalcante Nunes

Inácia Araújo Silva

MT/ CUIABÁ

Sonia Pereira da Silva

Regina Coeli Coelho Pereira

Laura Vicuna Botelho dos Santos

## **COLABORADORES**

Lilian Cordova do Espírito Santo – Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento

Materno - MS

Paulo Maia – FIOCRUZ

## **ESTAGIÁRIA**

Ana Lucia da Silva Castro